Planejamento Sampa

PROGRAMA DE METAS

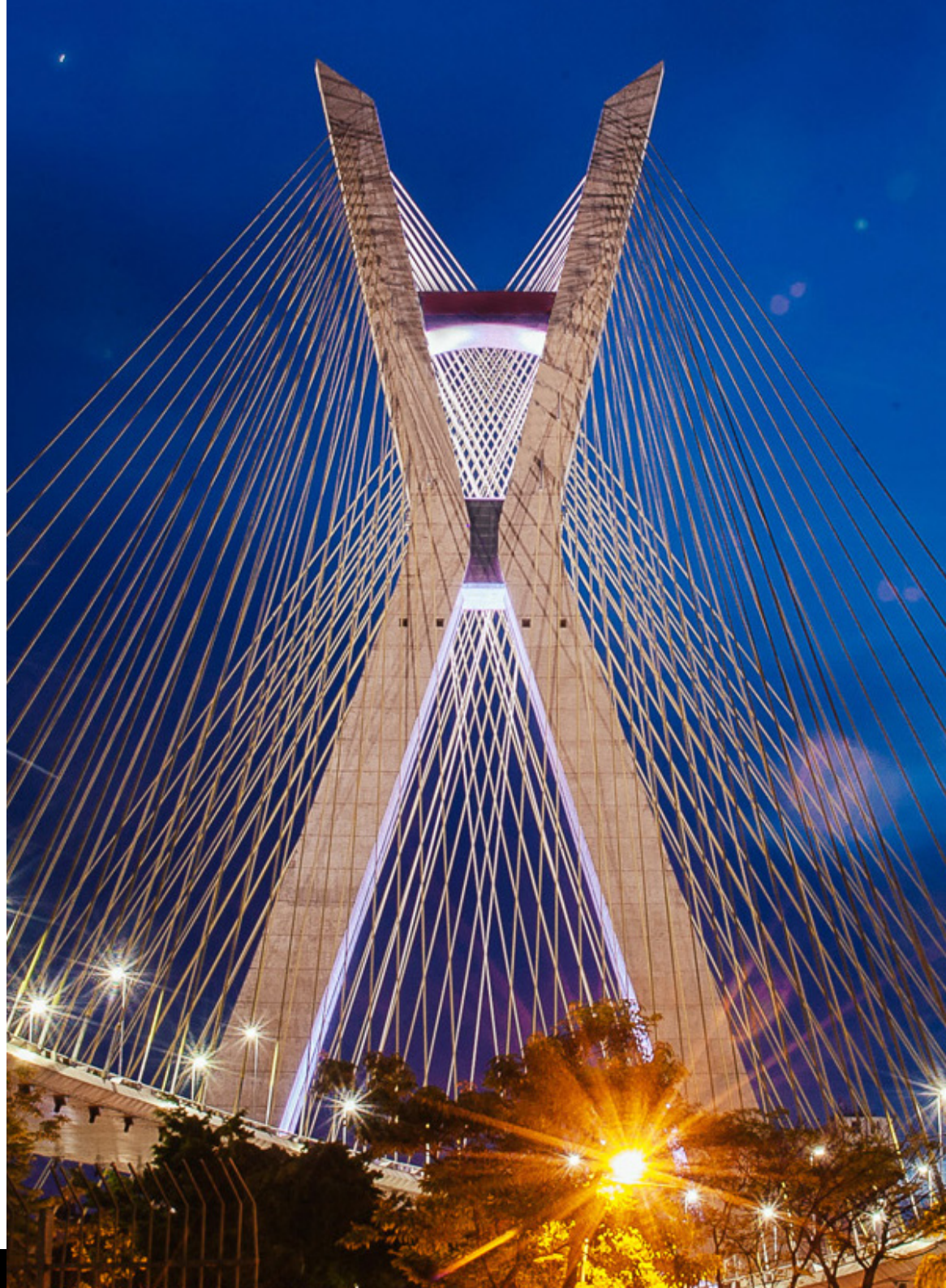
2017 | 2020

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020

O Programa de Metas é um instrumento de planejamento e orçamento exigido pela Lei Orgânica do Município de São Paulo desde 2008. Nele, estão contidas as prioridades da gestão para os quatro anos de mandato, traduzidas em metas, projetos, ações estratégicas e indicadores para cada setor da Administração Pública. Mais do que um mecanismo de gestão, o Programa de Metas é um meio de pactuação de compromissos com a sociedade. Nesse sentido, a Prefeitura do Município de São Paulo apresenta esta versão preliminar do Programa de Metas, que tem como base o plano de governo submetido ao crivo da população nas eleições de 2016 e escolhido pelos paulistanos. Nesta primeira etapa, interna à Administração, foram envolvidas mais de 600 pessoas, realizados mais de 40 grupos de trabalho, com mais de 50 entrevistas com especialistas em políticas públicas. A partir de agora, faz-se um convite a todos os paulistanos e paulistanas para que contribuam na construção e no aprimoramento do Programa, por meio das plataformas virtuais e das audiências públicas, divididas em 32 audiências regionais, cinco temáticas e uma audiência geral a ser realizada para a Câmara dos Vereadores. Ao final desse processo, espera-se obter um documento representativo, que reflita as aspirações da sociedade para a cidade de São Paulo para os próximos quatro anos.

O Programa de Metas 2017-2020 tem como inovação metodológica a adoção de metas finalísticas, focadas nos impactos desejados com as políticas públicas sob a ótica do cidadão. São metas transformadoras. Dessa maneira, o planejamento e o monitoramento das ações da Administração Pública estarão focalizados, prioritariamente, nos aspectos que traduzem a melhoria da qualidade de vida da população,



como, por exemplo, diminuir a taxa de mortalidade infantil ou aumentar a nota do IDEB. Para o alcance destas metas, são necessários os projetos estratégicos, que congregam ações que serão realizadas pela Administração para que o resultado global seja atingido e que se tenha impacto positivo direto sobre a vida da população. Há projetos com tamanha importância e relevância que contribuem para o alcance de mais de uma meta. Nestes casos, a ficha descritiva do projeto aparecerá somente em um dos eixos, para evitar a sua repetição.

Importante ressaltar que o munícipe poderá acompanhar e monitorar dos êxitos deste Programa de Metas em dois níveis: Primeiro no nível das metas, pelo atingimento do indicador finalístico medido pela variação entre a intensidade proposta e a alcançada. Por exemplo, se a meta é reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias, é possível comparar o valor obtido, em dias, ao final do período com o pretendido de maneira simples e direta. Além deste nível, a prestação de contas se dará também no acompanhamento dos marcos e indicadores ligados a execução de ações de cada Projeto, como por exemplo, a realização de obras de infraestrutura em uma região.

Em um contexto de recessão econômica como o atual, a eficiência na gestão pública torna-se ainda mais importante. Com a queda de recursos arrecadados, a gestão 2017-2020 buscará incansavelmente garantir que as entregas para a população não sejam afetadas, e que as políticas públicas sejam efetivas. Nesse sentido, todo esforço é importante e deve ser somado na busca por alternativas para superação dos desafios impostos, incluindo desde o diálogo e a articulação constante com União Federal e com o Estado de São Paulo para viabilizar recursos e arranjos mais eficientes de gestão, até parcerias com o setor privado.

O Programa de Metas 2017-2020 será realizado seguindo o princípio norteador da transparência. Por isso as metas que dependem de recursos externos e de outros entes federativos serão apresentadas em duas versões, uma considerando os repasses previstos e outra apenas com os recursos municipais previstos. Estes projetos serão identificados no decorrer deste documento por um selo específico.

A diminuição do número de metas em relação aos Programas anteriores é, também, um esforço no sentido de, tanto dar maior foco às prioridades quanto imbuir maior racionalidade ao gasto público, sem comprometer a eficácia das políticas públicas nos próximos quatro anos. É mais qualidade e menos quantidade. O Programa conta, assim, com 50 metas e 69 projetos estratégicos. Além disso, o fato de as metas serem finalísticas possibilita a adaptação dos projetos para o alcance do mesmo objetivo. No decorrer da Gestão, alguns projetos podem ser alterados, substituídos, sem comprometer o atingimento das metas. A entrega prometida para a população não se altera, mas os meios podem ser ajustados de acordo com o surgimento de novas variáveis e novos contextos. Neste caso, os ajustes serão devidamente publicados, justificados e oficializados em balanços anuais.

A construção do Programa de Metas foi realizada a partir de cinco eixos temáticos norteados por ideias-força, que servem como guias para a atuação de toda a Prefeitura. Para lidar com a complexidade das questões relacionadas às

políticas públicas, a forma tradicionalmente utilizada para a organização institucional do setor público envolve a divisão de grandes temas entre secretarias. O/a cidadão/ã, contudo, que é a principal razão de ser da administração pública, é um/a só. Ao realizar uma ação tão básica quanto sair de casa e utilizar algum tipo de transporte, o/a cidadão/ã já enfrentou questões relacionadas a políticas das áreas de habitação, transportes, meio ambiente, saúde e prefeituras regionais, para citar apenas algumas das secretarias municipais. As políticas precisam, portanto, ser pensadas e articuladas a partir das necessidades do/a do/a cidadão/ã.

Do ponto de vista metodológico, as Secretarias Municipais foram divididas em cinco eixos temáticos, de acordo com o nível de sinergia entre as ações que realizam, e compuseram grupos de trabalho com reuniões semanais. Os grupos de trabalho foram coordenados pela equipe da Secretaria Municipal de Gestão, e foram compostos por representantes do Gabinete e por um Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental de cada uma das Secretarias, com a participação direta e liderança dos Secretários Municipais de cada área. A partir das reuniões e orientações discutidas nesses grupos de trabalho, as Secretarias compuseram também seus próprios grupos de trabalho internos, que dedicaram-se intensamente para o desenvolvimento das Metas e Projetos estratégicos.

Os cinco eixos temáticos são:

O eixo de **Desenvolvimento Econômico e Gestão**, articulado em torno da ideia de uma cidade inteligente, eficiente, que gera oportunidades e simplifica a vida dos/as cidadãos/ãs. Ele é composto pelas Secretarias de Fazenda (SF), de Desestatização e Parcerias (SMDP), de Gestão (SMG), de Inovação e Tecnologia (SMIT) e de Trabalho e Empreendedorismo (SMTE). Foram desenvolvidos 12 projetos estratégicos, com o objetivo de se atingir as 9 metas estabelecidas para o eixo.

Articulado em torno da ideia de São Paulo como uma cidade saudável, segura e inclusiva, o segundo eixo – **Desenvolvimento Social** – é composto pelas Secretarias de Saúde (SMS), Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Pessoa com Deficiência (SMPED), Secretaria Municipal de Esportes e Lazer(SEME) e Segurança Urbana (SMSU). Para concretizar as 10 metas finalísticas propostas no âmbito do eixo, foram desenvolvidos 13 projetos estratégicos.

O eixo de **Desenvolvimento Humano**, por sua vez, é composto pelas Secretarias de Direitos Humanos de Cidadania (SMDHC), Educação (SME) e Cultura (SMC), articuladas em torno do objetivo comum de tornar São Paulo uma cidade diversa, que valoriza a cultura e que garanta educação de qualidade para todas e todos. Foram estipuladas 10 metas para o eixo, e desenhados 14 projetos estratégicos para atingi-las.

O Eixo de **Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente** busca uma cidade democrática, integrada e conectada. Ele é formado pelas Secretarias de Habitação (SEHAB), Secretaria de Serviços e Obras (SMSO), Secretaria de Mobilidade e Transportes (SMT), Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) e Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL). Há 13 metas e 20 projetos para o eixo.

Finalmente, o eixo de **Desenvolvimento Institucional** compreende as Secretarias de Governo (SGM), Relações Internacionais (SMRI), Justiça (SMJ) e Prefeituras Regionais (SMPR). O eixo objetiva promover São Paulo como uma metrópole global, com governo aberto e transparente, que dialoga com seus cidadãos e valoriza seus bairros, por meio de processos participativos. Além disso, o eixo visa tornar São Paulo uma cidade referência em serviços, estrutura, negócios e integridade. Para alcançar as 8 metas propostas pelo eixo, foram desenvolvidos 10 projetos estratégicos.

Além das ideias-força que norteiam cada eixo, princípios de direitos humanos, acessibilidade e sustentabilidade embasaram a construção do Programa de Metas como um todo. Essas três temáticas impactam as políticas públicas direta ou indiretamente, e garantir que elas sejam consideradas na priorização de ações para os próximos quatro anos é essencial para uma melhoria efetiva na qualidade de vida de toda a população. Igualmente, buscaram-se referências nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os projetos nos quais os princípios temáticos aparecem explicitamente foram indicados com selos específicos. As relações com as ODS, por sua vez, são feitas no nível de meta, e estão indicadas por meio de um selo correspondente a um dos 17 objetivos. Assim São Paulo passa a ser referência mundial na municipalização dos objetivos da ONU para a sustentabilidade.

Na área de Direitos Humanos, compreende-se que São Paulo deve ser uma cidade em que o sentimento de pertencimento, solidariedade e justiça sejam fortalecidos. Deve ser um lugar onde se promova a igualdade de direitos e de oportunidades e em que se valorize a diversidade. A superação de vulnerabilidades, com o endereçamento de ações de maneira integrada e inequívoca é um pilar da nova gestão da cidade.

Para tornar a Cidade de São Paulo referência de cidade mais humana, é necessário garantir a universalidade das políticas sociais como educação e saúde em todas as regiões da cidade e para as diferentes populações, bem como a especificidade das políticas municipais para atendimento de populações vulneráveis, com programas que levem em conta marcadores sociais de diferença como raça, gênero, orientação sexual e identidade de gênero, nacionalidade e deficiência. Além disso, uma cidade mais humana precisa garantir mecanismos para processar denúncias de violações de direitos humanos, assegurando assim a capacidade de resposta das políticas municipais aos anseios de todos e todas residentes na cidade.

Uma cidade inclusiva é, também, aquela que garante o acesso a seus espaços, bens e serviços para todos, em igualdade de condições e oportunidades. A acessibilidade das calçadas, por exemplo, é fundamental para o direito de ir e vir não apenas das pessoas em cadeira de rodas, mas também dos idosos, pais e mães que empurram carrinhos de bebê, pessoas com mobilidade reduzida, enfim, para qualquer cidadão que caminhe pela cidade.

Para que uma pessoa com deficiência possa viver de forma autônoma, exercendo plenamente seus direitos de cidadania e participação social, ela depende não somente da eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetônicas, mas também da acessibilidade na comunicação e informação, no uso de tecnologias, nos transportes, na sinalização dos espaços e, principalmente, nas atitudes entre as pessoas.

Por isso, este Programa de Metas tem como princípio o desenho universal, por meio do qual as políticas, projetos e

ações estão centrados no ser humano e na sua diversidade. Assim, a Prefeitura de São Paulo zela pelo seu compromisso de promover os direitos de todos os cidadãos, diminuindo as barreiras e promovendo a acessibilidade em todas as suas dimensões.

Tornar a cidade um organismo referência em sustentabilidade também é prioridade para que a visão de uma São Paulo melhor se concretize. Por isso, o planejamento estratégico tem como pilar incluir estratégias e tecnologias governamentais para alcançar o desenvolvimento sustentável, diminuindo o impacto ambiental em áreas como transporte urbano, resíduos sólidos e urbanização.

Integrar a sustentabilidade nas prioridades do município, inspirando, engajando e influenciando seus colaboradores, desenvolvendo estratégias, ações práticas e ambientalmente saudáveis em todas as áreas cidade é um compromisso desse planejamento estratégico, construindo uma cidade cada vez mais consciente de seu papel no futuro do planeta.

Outra premissa importante do Programa de Metas é considerar os servidores públicos como agentes de transformação. Assim, mesmo metas que não são de competência exclusiva ou mesmo prioritária da administração municipal foram incluídas, como a redução dos crimes de oportunidade. Entendemos que agentes de transformação lideram mudanças, articulando diferentes partes para atingir uma meta comum. É fundamental dialogar com os diferentes entes federativos, assim como com a livre iniciativa e o terceiro setor. Precisamos utilizar nossa capacidade de mobilização e engajamento para fazer mudanças que impactem significativamente a sociedade.

A participação dos paulistanos e paulistanas é essencial para a elaboração do Programa de Metas da Cidade de São Paulo, de modo que o documento final reflita seus reais anseios para a cidade. Toda contribuição recebida por meio das plataformas virtuais e nas 38 audiências públicas - 32 regionais, cinco temáticas e uma audiência geral para a Câmara dos Vereadores – serão analisadas para implementação de um projeto mais próximo das necessidades e desejos da população paulistana.

METAS

2017 | 2020

Desenvolvimento Social

Cidade saudável, segura e inclusiva

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.	Amplia Saúde Viver Mais e Melhor Vida Urgente
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.	Viver Mais e Melhor Saúde Digital
Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.	Qualifica Saúde Saúde Digital
Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.	#AceleraSaúde Saúde Digital
Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.	Viva a Criança Saúde Digital
Ampliar em 10% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.	São Paulo Uma Cidade Ativa
Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.	Espaços Vida Trabalho Novo
Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.	Longevidade Universidade Aberta da Pessoa Idosa CADMais SP
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.	Cidade Amiga do Idoso Viver Mais e Melhor CADMais SP
Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.	Segurança Inteligente Cidade Segura

Desenvolvimento Humano

Cidade diversa, que valoriza a cultura e garante educação de qualidade para todos e todas

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Expandir em 30% as vagas de creche, de forma a alcançar 60% da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos	Nossa Creche
Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental	Apoio Pedagógico Avaliação Externa Acesso e Permanência Currículo da Cidade de São Paulo
95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).	Alfabetização
100% dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas	CEU21
Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade	Conectividade nas Escolas de Ensino Fundamental
Aumentar em 15% o público total frequentador dos equipamentos culturais	Cultura em Parceria Cultura Sampa
Aumentar em 15% o público frequentador do sistema municipal de bibliotecas	Biblioteca Viva
Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis	Direitos Humanos na Cidade Centros de Cidadania
Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo	Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Cidade democrática, integrada e conectada

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	Pedestre Seguro Trânsito Seguro Vida Urgente
Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.	Cidade Conectada Transporte Meu Pedestre Seguro
Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.	Mobilidade Ativa Mutirão Mário Covas e Calçada Nova Mobilidade Inteligente
27.500 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.	Urbanização Integrada em Assentamentos Precários Cidade Resiliente
210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.	Regularização Fundiária
25 mil unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.	Casa da Família Construção ou Reforma de Unidades Habitacionais para Locação Social
Reduzir em 100 mil toneladas/ano os rejeitos de resíduos enviados a aterros municipais no ano de 2020, em relação à média 2013-2016	Recicla Sampa
Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.	Sampa Verde
Valorização do Centro da cidade de São Paulo, com a implantação de projetos de requalificação urbana.	Centro Lindo
Reduzir em 60% o tempo para emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções.	Licença Rápida
Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.	Sustentabilidade das Edificações
Reduzir em 15% as áreas inundáveis da cidade.	Controle de Cheias
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	Cidade Acessível

Desenvolvimento Econômico e Gestão

Cidade inteligente e de oportunidades

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.	São Paulo Digital
Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco de 101,5 dias para 5 dias.	Empreenda Fácil
Duplicar os pontos de WiFi Livre na Cidade de São Paulo.	WiFi Livre SP
Implantar o Padrão Poupatempo em todas as Regionais.	Poupatempo Municipal
Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo, no âmbito do Plano Municipal de Desestatização.	Plano Municipal de Desestatização São Paulo Cidade do Mundo
Reduzir 20% das despesas operacionais em relação ao triênio anterior.	Gestores da Economia
Aumentar em 10%, entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.	SP Criativa
Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.	Trabalho, Emprego e Renda Trabalho Novo CADMais SP
Aumentar em 20%, no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.	Combate à Sonegação Fiscal Orçamento Sustentável

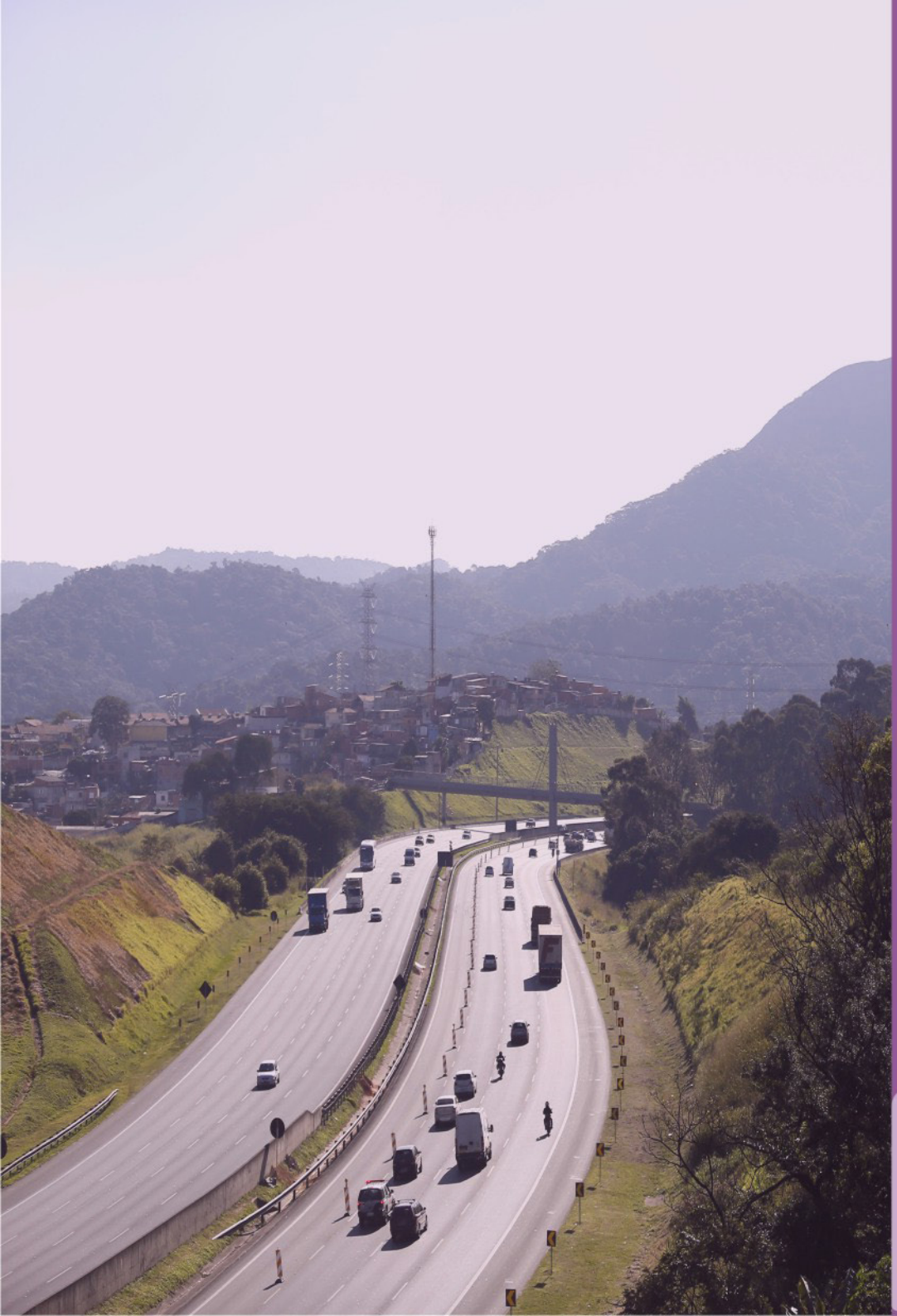
Desenvolvimento Institucional

Cidade transparente e ágil

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura sejam disponíbilizados em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.	São Paulo Aberta Acessibilidade Digital
Aumentar em 50% o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.	São Paulo Íntegra e Transparente
Ampliar em 10% a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.	São Paulo sem Dívida Ativa
Aumentar em 10% o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.	São Paulo Cidade do Mundo
Reduzir em 20% o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.	SP 156: Canal Rápido e Direto Asfalto Novo
Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.	Cidade Linda
Duplicar as visualizações do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais institucionais.	Comunica SP
Mobilizar 5.000 voluntários nas ações da Prefeitura de São Paulo.	Amigo da Cidade

Fichas técnicas

Metas e Projetos



Eixo Desenvolvimento Social

CIDADE SAUDÁVEL, SEGURA E INCLUSIVA

METAS

META

Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

61,30%

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de cobertura populacional estimada da atenção básica.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número equipes ESF + número equipes de atenção básica parametrizadas X 3.000) / Número total de habitantes X 100

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC)

NOTAS TÉCNICAS

Cobertura da atenção primária é medida pela existência de equipes de saúde para cada 3 mil pessoas (equipes de saúde da família e equipes de atenção básica).

NÚMERO ODS

3 SAÚDE DE QUALIDADE

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Reduzir em 5% a taxa de mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

VALOR BASE

13,98 em 100.000

ANO BASE

2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de mortalidade precoce (30-69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas (DCNT).

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT selecionadas em determinado ano, em residentes no município de São Paulo / População de 30 a 69 anos x 100.000

UNIDADE DE MEDIDA

/100.000

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/ Fundação SEADE)

NOTAS TÉCNICAS

É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas doenças crônicas não transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

VALOR BASE

NA
(não se aplica)

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Sistema de avaliação e certificação da qualidade dos serviços de Saúde, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número total de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde certificadas / Número total de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde X 100

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde – SMS e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

NOTAS TÉCNICAS

A certificação será composta a partir de critérios reconhecidos de qualidade e segurança do paciente de diferentes instituições acreditadoras reconhecidas nacional e internacionalmente, com diferentes níveis de complexidade.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

72 dias

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização do exame em relação ao total de agendamentos válidos.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de dias entre a data de solicitação e a data do agendamento para realização do exame / Nº Total de Agendamentos

UNIDADE DE MEDIDA

número absoluto (dias)

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde/SIGA-Saúde SP

NOTAS TÉCNICAS

Foram considerados exames prioritários: Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia, pois sua realização em tempo adequado reduz o risco de morte e sequelas.

NÚMERO ODS

3 SAÚDE DE QUALIDADE

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

VALOR BASE

10,86 em 1.000

ANO BASE

2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Coeficiente de Mortalidade Infantil.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/ Número de nascidos vivos de mães residentes X 1000

UNIDADE DE MEDIDA

/1.000

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC)

NOTAS TÉCNICAS

não possui

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

VALOR BASE

NA
(Não se aplica)

ANO BASE

NA
(Não se aplica)

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Selos (inicial, intermediário e pleno) adquiridos em conformidade com o Programa São Paulo Amigo do Idoso.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de selos adquiridos

UNIDADE DE MEDIDA

Nº absoluto

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde – SMS/SP e Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo – SES/SP

NOTAS TÉCNICAS

Selos Município Amigo do Idoso 1) Selo Inicial: sete ações obrigatórias (criar conselho municipal do idoso, realizar diagnóstico sobre as políticas para idosos, realizar diagnóstico junto aos idosos do município, ampliar cobertura vacinal de idosos, incluir ações voltadas para idosos no Plano Municipal de Saúde e de Assistência Social, realizar ações de promoção da saúde do idoso e de garantia de acessibilidade ao transporte público municipal); 2) Selo Intermediário: três ações obrigatórias (cadastrar idosos no CadÚnico, cadastrar idosos em UBS, qualificar os profissionais do transporte público municipal) + três ações eletivas; 3) Selo Pleno (Repetir o diagnóstico junto aos idosos do município, Criar o Fundo Municipal do Idoso + 1 ação eletiva).

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Ampliar em 10% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

30,70%

ANO BASE

2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador da pesquisa VIGITEL: Atividade física no tempo livre, que implica no percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre, equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Porcentagem: (B) entrevistados que praticam atividade física no tempo livre dividido (A) pelo total de pessoas entrevistadas. Indicador em %: B/A

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

VIGITEL (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por Inquérito Telefônico)/Ministério da Saúde

NOTAS TÉCNICAS

A taxa de atividade física é medida a partir do indicador de atividade física no tempo livre, calculado anualmente pelo Ministério da Saúde, através da pesquisa VIGITEL. A meta se refere ao aumento percentual de 10% em relação à taxa da última pesquisa disponível, realizada em 2015. Ou seja, significa passar de 30,7% para 34,87%.

NÚMERO ODS

3 SAÚDE DE QUALIDADE

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

VALOR BASE

78,91%

ANO BASE

2017

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de vagas de acolhida em relação à população em situação de rua.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de vagas de acolhimento /Número de moradores em situação de rua segundo o último Censo disponível x 100.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Vagas-contínuo/ População em situação de rua (Censo).

FONTE

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS (vagas conveniadas e Censo PopRua - 2015 até nova edição do Censo, que ocorrerá até 2019)

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

VALOR BASE

9.221

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de idosos participantes.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Idosos concluintes da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (acumulado a partir de 2017) + Frequência média diária calculada trimestralmente nos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) + Frequência média diária de idosos calculada trimestralmente nos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter)

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NOTAS TÉCNICAS

A SMADS possui uma rede de serviços de convívio com potencial para otimização da frequência dos idosos.

NÚMERO ODS

3 SAÚDE DE QUALIDADE

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

429.006 - média anual de furtos e roubos no período considerado

ANO BASE

período de 2013 a 2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de furtos e roubos divulgados periodicamente (estatísticas agregadas por ano) pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Cálculo da média de ocorrências de furto, roubo e furto e roubo a veículo (FRV) no período 2013-2016, sobre a qual deve ser aplicada uma redução de 10% para projeção do índice esperado para o período de 2017-2020.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

NOTAS TÉCNICAS

De acordo com referências reconhecidas da área de estudos sobre Segurança Pública, os crimes de oportunidade são aqueles relacionados a condições ambientais que facilitam a ocorrência de delitos. Para efeitos de qualificação da meta, ficam delimitados como crimes de oportunidade os furtos e roubos registrados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

Eixo Desenvolvimento Social

CIDADE SAUDÁVEL, SEGURA E INCLUSIVA

PROJETOS

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O atendimento à população em situação de rua, do modo como é ofertado atualmente, possui diversos problemas. Os Centros de Acolhida existentes hoje têm estrutura precaríssima; não aceitam animais; não tem espaço para carroças e nem lugar seguro para guarda de pertences; não proporcionam privacidade, nem um padrão mínimo de conforto, e oferecem poucas vagas para acolhimento conjunto de casais e famílias. O modelo de acolhimento e de convivência não favorece a construção de autonomia, o efetivo acesso a direitos, o desenvolvimento pessoal e a geração de renda. Há espaço para melhorias na gestão das parceiras, no controle da qualidade dos serviços, no gerenciamento dos Planos Individuais de Atendimento e no fortalecimento do caráter sistêmico e encadeado das ações para este público.

LINHAS DE AÇÃO

- Reformar quatro centros de acolhida para adequação a novo formato dos serviços (Espaços Vida), considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.
- Melhorar a infraestrutura dos demais Centros de Acolhida para adequação ao padrão de qualidade Programa Vida considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.
- Criar e publicar indicadores de qualidade e efetividade do Acolhimento à População em situação de rua.
- Avaliar todas as unidades de acolhimento para a população de rua conforme indicadores desenvolvidos.
- Disponibilizar capacitação profissional em todos os Espaços Vida.
- Garantir que todas as pessoas em situação de rua com perfil condizente com o serviço de tipo República sejam acolhidas nesta modalidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Construir alternativas para a população em situação de rua com base no respeito à integridade e dignidade e focadas na construção de sua autonomia, para a superação total ou parcial da condição de vulnerabilidade de forma sustentável.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Assegurar, em 2020, acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.	78,91%	2017
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A SMADS atua junto ao público idoso, dentre outras ações, por meio dos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) e dos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter), voltados para o convívio entre diferentes faixas etárias. As políticas de convivência têm por objetivo o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, prevenindo o isolamento. Há grande potencial para otimização da rede de serviços de convívio, havendo unidades que atendem mais do que o previsto, enquanto em outras há capacidade ociosa. Um reordenamento devidamente estudado tende a aumentar o número de cidadãos idosos frequentadores. Outra ação com potencial de aumentar a frequência média geral é a qualificação dos agentes atuantes nos NCI, elevando o padrão de qualidade e a atratividade. Por sua vez, os CCInter foram implantados em 2016, com proposta de interação entre ciclos de vida, ampliando as chances de um convívio harmonioso e pautado pelo respeito. Hoje, existem somente cinco unidades, com 27 Prefeituras Regionais sem esta modalidade - há possibilidade de mudança de perfil de alguns serviços já existentes direcionados a segmentos específicos, para que se tornem intergeracionais.

LINHAS DE AÇÃO

- Capacitar todos os profissionais atuantes nos Núcleos de Convivência de Idosos (NCI) e os responsáveis pela supervisão técnica.
- Reordenar os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme diagnóstico da atual rede e de sua territorialização.
- Ampliar os Centros de Convivência Intergeracional, criando no mínimo uma unidade em cada uma das 27 Prefeituras Regionais que hoje não contam com esse serviço, através de parcerias.

RESULTADOS ESPERADOS

Fortalecer vínculos sociais e comunitários que envolvam a população idosa, através do convívio, prevenindo vulnerabilidades relacionais, em especial a de isolamento.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.	9.221	2016

Projeto: Universidade Aberta da Pessoa Idosa

Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania/SMDHC

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente há cinco unidades da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (UAPI) em funcionamento - em dois campi da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (Vila Clementina e Santo Amaro) e em três Centros Educacionais Unificados - CEUs (Aricanduva, Cantos do Amanhecer e CEU Parelheiros) - que realizaram 500 capacitações em 2016 no total.

LINHAS DE AÇÃO

- Garantir o pleno funcionamento das unidades atuais, ampliando capacidade de atendimento.
- Ampliar o número de unidades aptas a oferecerem o curso.
- Criar mecanismos de mobilização permanente.
- Criar uma metodologia de acompanhamento do trabalho e de satisfação dos participantes.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da qualidade de vida da população idosa por meio da ampliação do acesso aos cursos oferecidos pela Universidade Aberta da Pessoa Idosa, criando um ambiente comunitário mais acolhedor.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.	9.221	2016

Projeto: São Paulo uma Cidade Ativa

Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer/SEME

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

São Paulo possui a menor frequência de adultos que praticam atividade física no tempo livre, 30,7%, segundo a pesquisa Vigitel (2015), que mede a faixa etária de indivíduos acima dos 18 anos. Não há uma política de lazer planejada e a taxa de inatividade física está em 16%, com tendência de aumento. A secretaria apoia ações, eventos e campeonatos, mediante contrapartidas, em geral, sem custos financeiros. Os equipamentos encontram-se em condições insatisfatórias para o pleno uso e necessitando recuperar a sua finalidade pública.

LINHAS DE AÇÃO

- "Adote um Clube" - Reformar e/ou realizar melhorias em pelo menos 50% dos Centros Esportivos (CEs), garantindo melhorias na acessibilidade.
- Realizar anualmente a campanha: "São Paulo uma cidade ativa"
- "Movimenta Sampa" - Aumentar em 30% ao ano o número de participantes nos programas de atividade física orientada.
- "SampaCor" - reestruturação do calendário de corridas de rua incluindo o atual Circuito Popular de Corridas de Rua.
- Ampliar em 30% ao ano o número de crianças e adolescentes participantes do Programa Clube Escola.
- Realizar 1 Virada Esportiva anual com atividades atingindo todas as regiões da cidade.
- Reestruturar e realizar anualmente os Jogos da Cidade.
- Garantir o funcionamento de pelo menos 80 Ruas de Lazer em um novo formato que inclui o lançamento das "Ruas de lazer Musicais".
- Lançar um aplicativo, garantindo ferramentas básicas de acessibilidade, que contribua para a promoção da prática de atividade física e de lazer.
- Reestruturar o calendário de eventos e campeonatos realizados com apoio da secretaria e que estimulem a atividade física na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Democratizar, com qualidade, a atividade física e o lazer promovendo saúde, bem-estar e favorecendo o desenvolvimento humano. Conectar projetos e difundir a cultura da atividade física e do lazer.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10% a taxa de atividade física na cidade.	30,7%	2015
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Em 2016, a cobertura potencial da atenção básica era 61,3% no município de São Paulo. Em dezembro de 2016, o número total de equipes, a partir dos dados cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde (CNES) e informados pelo Caderno da Atenção Básica (CAB), era 2.460, conforme parâmetro do Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS) , sendo que, entre estas, 1.326 são equipes de Estratégia de Saúde da Família. Sendo que a cobertura potencial da atenção básica varia de 23,1% na Prefeitura Regional de Santo Amaro até 100% de cobertura na Prefeitura Regional de M'Boi Mirim.

LINHAS DE AÇÃO

- Implantar novas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município, considerando a expansão proporcional de toda a rede de apoio.
- Implantar novas equipes de Atenção Básica com médicos de clínicas básica (clínico geral, ginecologista e pediatra).
- Implantar novos Núcleos de Apoio à Estratégia da Família - NASF.
- Implantar novas equipes de Saúde Bucal (ESF odonto).
- Limitar a no máximo 3% a perda primária de consultas nas UBS (vagas disponíveis, mas não utilizadas).
- Promover a Educação Permanente de 25% dos profissionais da saúde para adesão a protocolos da Atenção Básica do Município de São Paulo.
- Garantir o abastecimento de todas as unidades com os insumos e os medicamentos necessários para o seu funcionamento, reduzindo o índice de desabastecimento para no máximo 15%.
- Promover ações intersetoriais para a promoção à saúde em todas as 32 Prefeituras Regionais por meio de intervenções voltadas para o controle de danos, de riscos e de causas.
- Entregar 6 novas unidades básicas de saúde - UBS.
- Readequar, reformar e/ou reequipar 30% das unidades básicas de saúde, considerando melhorias na acessibilidade e segurança do paciente.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde em todas as suas ações.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.	61,3%	2016
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A prevenção das doenças crônicas não transmissíveis - DCNT é foco de preocupação nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Associadas a altos índices de mortalidade, respondem por significativos impactos em termos de piora da qualidade de vida, produtividade e funcionalidade das pessoas. Caracterizam-se por apresentarem poucos sintomas e são marcadas por altos índices de "não seguimento periódico de cuidados com a saúde". Geralmente associadas a hábitos de vida pouco saudáveis (tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável, uso abusivo de álcool e obesidade), podem evoluir com complicações usualmente a partir dos 40 anos. O enfrentamento das doenças crônicas deve buscar o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as ações de promoção da saúde, assim como o cuidado às pessoas já diagnosticadas, impedindo ou retardando a instalação de complicações.

LINHAS DE AÇÃO

- Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa do combate do Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das unidades.
- Aumentar para 95% o número de Unidade Básicas de Saúde (UBS) que oferecem Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para o combate da inatividade física.
- Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável.
- Implantar na Atenção Básica o rastreamento dos fatores de risco para DCNT (dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes tipo II, uso de álcool, obesidade).
- Elaborar e implantar, junto às Coordenadorias de Saúde, os Planos Regionais de Atenção Integral à Saúde do Homem.
- Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de Educação Permanente junto as Coordenadorias de Saúde, com objetivo de elaborar os "Planos Regionais de Educação Permanente para o Enfrentamento das DCNT".
- Diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca descompensada nas unidades de emergência em 40%.
- Diminuir a mortalidade por acidente vascular encefálico (AVE) para 10% nas unidades de emergência.
- Diminuir a mortalidade por infarto agudo do miocárdio para 8% nas unidades de emergência.
- Implantar 6 Centros Especializados de Reabilitação - CER.
- Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação - CER.
- Ampliar em 15% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPM nos serviços de reabilitação.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da expectativa de vida saudável, com mais qualidade, por maior período de tempo, e possibilidade de uma vida mais ativa e participativa.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.	13,98 em 100.000	2015
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.	NA	NA
Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.	61,3%	2016
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde /SMS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, nos estabelecimentos e serviços da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, existem ações incipientes relacionadas à promoção e à incorporação da qualidade, humanização e segurança do paciente.

LINHAS DE AÇÃO

- Estabelecer e publicar os requisitos do Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente para os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo, considerando requisitos de acessibilidade.
- Ter pelo menos um multiplicador capacitado no Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS em todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.
- Realizar diagnóstico de todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.
- Definir planos de ação para que no mínimo 75% dos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo alcancem pelo menos o nível básico do Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS-SP.
- Avaliar através de auditoria e certificar os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.
- Implantar Prêmio Anual Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria significativa da qualidade, humanização e segurança do paciente da atenção à saúde nos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.	NA	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde/SMS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A fila de espera para realização de determinados exames diagnósticos ultrapassava 12 meses e o tempo médio de espera por exames prioritários foi de 72 dias em 2016, ou seja, mais de dois meses. Os exames diagnósticos de imagem fazem-se necessários para continuidade do cuidado e para a realização de cirurgias, assim, apesar de o Corujão da Saúde ter reduzido as filas de espera por exames, faz-se necessário um trabalho de manutenção do tempo médio de espera para exames prioritários.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenvolver e aplicar protocolos de acesso, incluindo indicações clínicas e profissionais solicitantes de exames prioritários, definidos com base no nível de atenção e na hipótese diagnóstica.
- Realizar Educação Permanente na modadeliade de Educação à Distância - EAD para os profissionais médicos e reguladores de 100% das unidades da Rede Atenção Básica para aplicação dos protocolos de encaminhamentos e solicitação de exames.
- Garantir a equipe necessária para atuar com serviços de regulação nas Unidades Básicas de Saúde.
- Reduzir o absenteísmo - não comparecimento dos pacientes aos exames - para 20%.
- Reduzir a Perda Primária - não ocupação de vagas para exames disponibilizadas - para 5%.
- Ampliar a disponibilidade de vagas de exames prioritários em 10%.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior celeridade na realização de exames prioritários (Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia), garantindo que o tempo médio de espera não ultrapasse 30 dias. Reorganização da rede para que o prazo para a marcação de exames seja adequado às necessidades de saúde dos munícipes garantindo a continuidade do cuidado em tempo oportuno.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.	72 dias	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) é padronizado internacionalmente, como indicador das condições de saúde de uma população. Em 2015, o CMI no município de São Paulo foi 10,8 por 1.000 nascidos vivos. Cerca de 70% dessas mortes ocorreram no primeiro mês de vida, sendo a maioria nos primeiros 7 dias. Esta redução do CMI impõe muitos desafios como: o combate às grandes diferenças regionais, especificidades e necessidades locais. Estes dados refletem a complexa cadeia causal, em que a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido tem papel fundamental, com elevada importância da articulação da rede de Atenção Básica até a Atenção Hospitalar de maior complexidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Promover o Planejamento Reprodutivo adequado e oportuno, principalmente às mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade, duplicando a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (implante subdérmico) mantendo-se o número mínimo de 2.000 inserções por ano até 2020.
- Fortalecer o pré-natal, captando precocemente as gestantes (até 8ª semana de gestação) e realizando a busca ativa com ênfase em grupos vulneráveis.
- Qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades municipais por meio: 1) do manejo obstétrico na imaturidade pulmonar e nas complicações do parto. 2) da prevenção de infecções 3) da atualização das equipes de neonatologia em reanimação neonatal e nos protocolos clínicos.
- Ampliar a oferta de vagas em serviços de referência terciários que compreendem os hospitais de alta complexidade (Estaduais e Convênios) para rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento das malformações congênitas, ante e pós-natal, em especial nas lesões potencialmente tratáveis.
- Garantir a realização da primeira consulta do recém-nascido em até sete dias na Atenção Básica ou na visita domiciliar para avaliar o bebê e orientar
- rotinas.
  Implantar grupos de alta qualificada nas oito maternidades municipais (com orientações à puérpera e seu acompanhante quanto à importância do aleitamento materno, cuidados de higiene, prevenção de riscos, acompanhamento da mãe e do bebê na Atenção Básica, etc.).
- Capacitar pelo menos 75% das equipes de Atenção Básica para o Aleitamento Materno exclusivo até sexto mês de vida e alimentação complementar saudável até pelo menos segundo ano.
  Capacitar 100% das equipes de Atenção Básica - (médicos e enfermeiros) para as Doenças prevalentes no período neonatal e no primeiro ano de vida.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do número de mortes de crianças até um ano por causas evitáveis, possibilitando que estas atinjam de forma plena o seu desenvolvimento integral.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.	10,86 em 1.000	2015

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde/SMS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações no sentido do desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

LINHAS DE AÇÃO

- Implantar o Prontuário Eletrônico em 70% dos hospitais da rede municipal de saúde.
- Implantar o Prontuário Eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da rede municipal de saúde.
- Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades Básicas de Saúde - UBS.
- Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.
- Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.
- Ampliar o Telessaúde, duplicando o número de teleconsultores, garantindo a cobertura de todas as Prefeituras Regionais.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.	72 dias	2016
Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.	NA	2016
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.	13,98 em 100.000	2015
Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.	10,86 em 1.000	2015

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde/SMS,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A cidade de São Paulo tem 1.676.101 habitantes com 60 anos ou mais (14,3% da população). O rápido envelhecimento populacional ocorre em todas as Prefeituras Regionais, apontando necessidade de avaliação, reorganização da atenção e implementação de ações efetivas, para suprir as necessidades de saúde da população idosa. O projeto Cidade Amiga do Idoso (Organização Mundial da Saúde - OMS/2008) norteia ações intersetoriais (espaços abertos e prédios, transporte, moradia, participação social e cívica, respeito, inclusão social, emprego, comunicação, apoio comunitário, serviços de saúde), atendendo às necessidades relacionadas ao envelhecimento, otimizando oportunidades para Saúde, Participação e Segurança. É fundamental a mudança do modelo de atenção à saúde, com ênfase na capacidade funcional e prevenção de agravos, bem como o estímulo ao Envelhecimento Ativo e melhoria da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem.

LINHAS DE AÇÃO

- Obter o Selo Amigo do Idoso INICIAL (Secretaria de Estado da Saúde/SP).
- Obter o Selo Amigo do Idoso INTERMEDIÁRIO (Secretaria de Estado da Saúde/SP).
- Obter o Selo Amigo do Idoso PLENO (Secretaria de Estado da Saúde/SP).
- Implantar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI em toda a Cidade de São Paulo.
- Realizar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB em 100% dos idosos matriculados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, utilizando-a como parâmetro de atenção à pessoa idosa.
- Constituir Equipes de Gestão de Alta nos 18 hospitais da rede municipal.
- Inaugurar 6 novas - Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI): Prefeituras Regionais de Itaquera, Vila Prudente, Itaim Paulista, Butantã, Campo Limpo e Pirituba.
- Adequar a infraestrutura e os recursos humanos das 10 URSI já existentes.
- Implantar 19 novas Instituições de Longa Permanência (Nível II e III) para Idosos (ILPI) nas Prefeituras Regionais: Sé, Ipiranga, Penha, Itaquera, Pirituba, Lapa, Aricanduva, Vila Maria, Freguesia do Ó, M'Boi Mirim, Santo Amaro, Ermelino Matarazzo, Vila Prudente, Cidade Ademar, Jabaquara, Perus, Guaianases, Cidade Tiradentes e Sapopemba.
- Implantar 16 novos Centros-Dia para Idosos (CDI) nas Prefeituras Regionais: Vila Mariana, Penha, Itaquera, Pirituba, Aricanduva, Vila Maria, São Mateus, Freguesia do Ó, M'Boi Mirim, Santo Amaro, Vila Prudente, Itaim Paulista, Jabaquara, Perus, Cidade Tiradentes e Parelheiros.
- Garantir que todos os equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade, de SMADS (ILPI, CDI e Centro de Acolhida Especial para Idosos -CAE-Idosos) contenham profissionais de saúde.
- Ampliar o Programa Acompanhante de Idosos - PAI com novas equipes.
- Implantar serviço de Monitoramento a Distancia em 3.000 Idosos com 80 anos ou mais que moram sozinhos ou em companhia de outros (500 idosos por Coordenadoria Regional de Saúde - CRS)

RESULTADOS ESPERADOS

Ter uma cidade que promova o envelhecimento ativo, otimize as oportunidades de saúde, participação social, visando a melhorar a qualidade de vida na cidade de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.	NA	NA

Projeto: Segurança Inteligente
Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Segurança Urbana/SMSU

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, os órgãos municipais de segurança enfrentam restrições organizacionais que não permitem a plena racionalização do processo de planejamento e emprego de seus recursos. O uso mais intensivo de ferramentas de inteligência na organização da segurança urbana pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Garantir a participação de membros das inspetorias regionais da GCM em pelo menos um CONSEG de sua jurisdição.
- Promover a Integração com a Polícia estadual .
- Integrar 10.000 câmeras de videomonitoramento na cidade (city cameras), de forma a expandir o monitoramento de segurança urbana.
- Implantar plataforma integrada, acessível e transparente de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos de dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município.
- Implantar um sistema inteligente de suporte à decisão em segurança urbana - “CompStat Paulistano”.
- Capacitar todos agentes de segurança urbana para o uso do sistema “Compstat Paulistano”
- Implantar o Centro de Operações Integradas (COI).

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento geral da segurança a partir da racionalização do uso dos recursos (humanos, materiais, informacionais, financeiros) da Prefeitura em segurança urbana.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.	429.006 - média de furtos e roubos no período considerado	Período 2013-2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Segurança Urbana/SMSU

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, a Guarda Civil Metropolitana enfrenta graves restrições de efetivo, tanto em termos quantitativos quanto em relação à racionalização de sua distribuição. A ampliação do efetivo é urgente e necessária e, de forma complementar, a utilização de ferramentas de planejamento e gestão na distribuição do efetivo atual pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Contratar 1.500 novos agentes de segurança até 2020.
- Otimizar a distribuição de atividade complementar nos dias de folga dos agentes da Guarda Civil Metropolitana de acordo com a demanda por ações de segurança.
- Aumentar a relação entre o efetivo na rua e o alocado em funções administrativas.
- Capacitar 500 guardas em situação de afastamento para o exercício de funções administrativas.
- Evitar os casos de afastamento de agentes da GCM por razões médicas e psicológicas.

RESULTADOS ESPERADOS

Recomposição do efetivo da Guarda Civil Metropolitana e uso dos recursos disponíveis em todo o seu potencial para contribuir com a segurança da cidade.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.	429.006 - média de furtos e roubos no período considerado	Período 2013-2016

Eixo Desenvolvimento Humano

CIDADE DIVERSA QUE VALORIZA A CULTURA E GARANTE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS E TODAS

METAS

META

Expandir em 30% as vagas de creche, de forma a alcançar 60% da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos.

VALOR BASE

1) 284.217 vagas ;
2) 44% de atendimento de crianças de 0 a 3 anos

ANO BASE

1) 2016;
2) 2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) Número de vagas públicas ofertadas em creche; 2) Taxa de atendimento em creche das crianças de 0 a 3 anos.

FÓRMULA DE CÁLCULO

1) Número de vagas públicas ofertadas em 31/12 2) Número de crianças matriculadas em creche / número de crianças de 0 a 3 anos na população do município de São Paulo

UNIDADE DE MEDIDA

1) Unidade; 2) %

FREQUÊNCIA

1) Trimestral
2) Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Projeção populacional)

NOTAS TÉCNICAS

Taxa de atendimento: Número de crianças matriculadas em creche / número de crianças de 0 a 3 anos na população do município de São Paulo.

NÚMERO ODS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

1) 5,8;
2) 4,3

ANO BASE

2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) IDEB dos anos iniciais do EF, da rede municipal; 2) IDEB dos anos finais do EF, da rede municipal.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Fórmula elaborada com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação)

UNIDADE DE MEDIDA

FREQUÊNCIA

Bienal

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): Indicador do governo federal que mede a qualidade dos ensinos nas escolas públicas, através do resultado da Prova Brasil e da taxa de aprovação escolar.

META

95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

1) Anos iniciais do EF, rede municipal, (Língua Portuguesa): 88%; 2) Anos iniciais do EF (Matemática): 84%; 3) Anos finais do EF (Língua Portuguesa): 82%; 4) Anos finais do EF (Matemática): 69%;

ANO BASE

2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa; 2) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática; 3) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa; 4) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de alunos nos níveis de proficiência básico, proficiente e avançado na Prova Brasil, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa / Total de alunos participantes da Prova, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa (mesmo cálculo para matemática e para anos finais)

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Bienal

NOTAS TÉCNICAS

Nível de proficiência básico para Português é definido como pontuação acima de 149 em Leitura e Interpretação na Prova Brasil para o 5º ano e 199 para o 9º ano do ensino fundamental. Em Matemática, esses valores são de 174 em Resolução de Problemas para o 5º ano e 224 para o 9º ano.

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

VALOR BASE

ND

ANO BASE

2017

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de alunos da rede municipal alfabetizados ao final do segundo ano do EF.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de alunos alfabetizados ao final do segundo ano do EF (municipal) / Total de alunos matriculados no segundo ano do EF (municipal)

FONTE

Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais e Coordenadoria Pedagógica

NÚMERO ODS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

O indicador atualmente disponível refere-se apenas à taxa de alfabetização ao final do 3º ano do ensino fundamental. Dados referentes à alfabetização no 2º passarão a ser acompanhados a partir de 2017.

META

100% dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

VALOR BASE

0

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Semestral

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de CEUs com laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa implantados / Total de CEUs

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

NÚMERO ODS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) oferecem educação infantil, ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de disporem de equipamentos como quadras, bibliotecas e piscinas. O CEU será reconhecido como polo de inovação ao implementar laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa.

META

Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso a internet de alta velocidade.

VALOR BASE

0

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Semestral

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de escolas municipais com acesso à internet de alta velocidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de escolas de ensino fundamental com conexão de internet de pelo menos 100Kbps por aluno(a) / Total de EMEFs

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

NÚMERO ODS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Indicador acompanhado pelo número de escolas de ensino fundamental com conexão de internet de pelo menos 100Kbps por aluno(a) / Total de Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs).

META

Aumentar em 15% o público total frequentador dos equipamentos culturais.

VALOR BASE

3.204.156 pessoas

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual no número total de público frequentador dos equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Número total de público frequentador final - Número total de público frequentador inicial) / Número de público frequentador inicial*100

FONTE

Secretaria Municipal de Cultura

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Há descontinuidade da mensuração da série histórica de alguns equipamentos culturais. No entanto, foi possível se chegar a um número base a partir do cálculo médio utilizado naqueles que não apresentavam dados para todo o período.

META

Aumentar em 15% o público frequentador do sistema municipal de bibliotecas.

VALOR BASE

952.136 pessoas

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual no número de público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

FÓRMULA DE CÁLCULO

: (Número de público frequentador final - Número de público frequentador inicial) / Número de público frequentador inicial*100

FONTE

Secretaria Municipal de Cultura

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

META

Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneraveis.

VALOR BASE

1) 75% de encaminhamento das denúncias;
2) Balcões de cidadania: não se aplica

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) Número de denúncias encaminhadas;
2) Número de balcões de cidadania

FÓRMULA DE CÁLCULO

1) Número total de balcões de cidadania; 2) Número total de denúncias encaminhadas no ano

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Para fins desta meta, entende-se por população em situação de vulnerabilidade pessoas sob risco social e econômico, em especial população LGBT, negros, mulheres, migrantes, população de rua, população indígena, crianças e adolescentes, jovens, idosos, vítimas de trabalho análogo à escravidão entre outros, inclusive aqueles que pertençam a dois ou mais destes grupos, entre outros. No balcão de atendimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), foram encaminhadas 75% das denúncias em 2016. Esse percentual considera pedido de orientações e encaminhamentos que obtiveram resultado dentro do escopo das demandas realizadas. Na maior parte das vezes, as demandas estão relacionadas com atividades que não dizem respeito à SMDHC, mas sim, a Direitos Humanos. O desafio dessa meta – garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis – é manter a qualidade do atendimento ao mesmo tempo em que se amplia e se descentraliza significativamente o acesso ao atendimento, com ganhos de eficiência.

META

Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de empresas que façam adesão ao modelo de políticas afirmativas na Força de trabalho.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de empresas com o selo municipal

FONTE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e Fundação Getúlio Vargas

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Selo incluirá requisitos sobre força de trabalho diversa e inclusiva nas empresas.

Eixo Desenvolvimento Humano

CIDADE DIVERSA QUE VALORIZA A CULTURA E GARANTE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS E TODAS

PROJETOS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Os Laboratórios de Informática Educativa foram idealizados no final da década de 1980, quando a população em geral tinha outra relação com a tecnologia, tendo pouco acesso a esse tipo de equipamento. Nesse contexto, os Laboratórios tinham como foco principal possibilitar o contato e a inclusão digital dos educandos, aproximando-os do universo tecnológico. Desde então, as expectativas e os usos pedagógicos da tecnologia mudaram significativamente. No entanto, observa-se que a estrutura física e organizacional desses espaços não acompanhou essas mudanças, fazendo com que a estrutura atual, como está montada, não atenda às necessidades dos educandos e da comunidade escolar como um todo. Além disso, não incentivam - nem tornam simples - a adoção de práticas pedagógicas que levam em consideração a autonomia, a prototipagem, o trabalho com resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa - conceitos alinhados ao recente Movimento Maker, às práticas pedagógicas mais atuais, à pedagogia de Paulo Freire e às práticas já realizadas atualmente na Rede Municipal de Educação de São Paulo (RME-SP). Portanto, faz-se necessária a mudança desses espaços, visando à adequação à nova realidade para que, dessa forma, seja possível a análise de dados gerados e a detecção das aprendizagens oportunizadas, das metodologias usadas e de como a mudança do espaço do laboratório impacta esses processos e contextos.

LINHAS DE AÇÃO

- Definir a estrutura de uso e funcionamento dos Laboratórios de Educação Digital.
- Formar os Professores Orientadores de Informática Educativa (POIEs).
- Adquirir insumos e equipamentos.
- Implantar os Laboratórios de Educação Digital (LED) nos CEUs.
- Implantar os Laboratórios de Educação Digital (LED) nas EMEFs.
- Integrar as ações desenvolvidas pela rede de Laboratórios do CEU 21 com a rede de FabLabs Livres de Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.
- Implementar o letramento digital em todas as unidades municipais de ensino fundamental.
- Avaliar o projeto.

RESULTADOS ESPERADOS

100% das EMEFs e dos CEUS com Laboratórios de Educação Digital (LED) implementados.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
100% dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.	0	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O município de São Paulo possui 2.059 unidades de atendimento de crianças na faixa etária de creche, entre unidades da rede direta, indireta e conveniada. Apesar do crescimento no número de unidades e de vagas ofertadas em creche, na última década, ainda há um grande número de crianças de zero a três anos sem atendimento. Em 31/12/2016, o município registrou 66 mil crianças na lista de espera por uma vaga em creche, sendo sua maioria em regiões periféricas e de maior vulnerabilidade social.

LINHAS DE AÇÃO

- Expandir o número de vagas em creche por meio de organizações parceiras.
- Desenvolver e implementar modelo de atendimento de Organização Social na educação infantil.
- Construir 40 Centros de Educação Infantil - CEIs, em parceria com os governos estadual e federal.
- Criar instância reguladora das parcerias realizadas para oferta do atendimento em creche.
- Ampliar as matrículas de crianças cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família em unidades de educação infantil.
- Cessão de prédios em comodato para implantação de CEIs, em parceria com empresas e universidades.

RESULTADOS ESPERADOS

Expansão das vagas e melhoria do atendimento em creche no município de São Paulo, com a ampliação da oferta em regiões com maior demanda registrada e ampliação da cobertura entre a população mais vulnerável.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Expandir em 30% as vagas de creche, de forma a alcançar 60% da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos.	1) 284.217 vagas ; 2) 44% de atendimento das crianças de 0 a 3 anos	1) 2016; 2) 2015

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontam que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

LINHAS DE AÇÃO

- Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela.
- Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Criar e implementar, para todos os alunos não alfabetizados no 3º ano do ensino fundamental, planos de ação específicos por meio de parceria entre o professor regente e o professor de recuperação paralela.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.	Dado não existente	2017

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

LINHAS DE AÇÃO

- Definir metas anuais de desempenho por Diretorias Regionais de Educação e escolas, monitorar e fornecer apoio para seu alcance, em especial para aquelas em contextos de vulnerabilidade social e/ou com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.
- Implementar o Plano Anual de Ação em todas as unidades educacionais e consolidá-lo como ferramenta de planejamento voltada à garantia do aprendizado adequado para todos os alunos do Ensino Fundamental.
- Garantir que em todas as escolas sejam implementados planos de ação específicos para todos os alunos reprovados por meio de parceria entre o professor regente, o professor em complementação de jornada e o professor de Recuperação Paralela.
- Ofertar formação específica permanente para todos os professores de Recuperação Paralela.
- Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II.
- Ofertar formação para as equipes pedagógicas das Diretorias Regionais de Educação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem.
- Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.
- Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

META(S) ASSOCIADA (S)

- Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;
- 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

Anos iniciais: 5,8;
Anos Finais:4,3
1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port) 88%;
2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;
3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;
4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

ANO BASE

1) IDEB: 2015;
2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015;
3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

LINHAS DE AÇÃO

- Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental.
- Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos.
- Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Oferecer formação para equipes pedagógicas das Diretorias Regionais de Educação e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico.
- Aplicar simulado ENEM para os alunos do Ensino Médio ao final de cada semestre.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

META(S) ASSOCIADA (S)

- Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;
- 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

Anos iniciais: 5,8;
Anos Finais:4,3
1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port) 88%;
2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;
3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;
4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

ANO BASE

1) IDEB: 2015;
2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015;
3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

LINHAS DE AÇÃO

- Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil.
- Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral.
- Formar os supervisores, diretores, coordenadores pedagógicos e professores da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais.
- Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo.
- Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo.
- Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)

- Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;
- 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

Anos iniciais: 5,8;
Anos Finais:4,3
1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port) 88%;
2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;
3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;
4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

ANO BASE

1) IDEB: 2015;
2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015;
3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

LINHAS DE AÇÃO

- Identificar o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino.
- Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola.
- Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, Diretorias Regionais de Educação e Secretaria Municipal de Educação.
- Criar e implementar protocolo intersetorial voltado a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência.
- Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola.
- Ofertar formação a equipes das Diretorias Regionais de Educação e gestores escolares para a prevenção do abandono e outras formas de exclusão educacional.
- Implementar Plano de Acessibilidade nas escolas municipais.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

META(S) ASSOCIADA (S)

- Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;
- 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

Anos iniciais: 5,8;
Anos Finais:4,3
1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port) 88%;
2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;
3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;
4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

ANO BASE

1) IDEB: 2015;
2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015;
3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

Projeto: Conectividade nas Escolas de Ensino Fundamental

Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Educação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A atual topologia de rede de comunicação de dados e sua infraestrutura estão próximas do seu limite de oferta, principalmente diante da evolução dos sistemas de informação implantados, os quais requerem um volume maior de interações. Além disso, exigem também o aprofundamento do emprego de dispositivos móveis e desktops no desempenho da atividade pedagógica, notadamente quanto à dinâmica de colaboração entre alunos e professores, acesso a conteúdos baseados em vídeos, imagens e portais de conteúdo além de linguagens de programação com interação com a Internet.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenhar nova topologia de rede.
- Revisar e reconfigurar os atuais dispositivos de “core” de rede existentes .
- Adotar appliances de otimização dos links de comunicação de dados.
- Contratar novos de links de comunicação de dados (upgrade).
- Expandir os recursos de comunicação de dados sem fio (WiFi) nas escolas.
- Adotar servidores de conteúdo distribuídos.

RESULTADOS ESPERADOS

Significativa expansão do emprego de tecnologia colaborativa online e de conteúdos diversos que maximizem a qualidade e efetividade do Ensino Fundamental.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso a internet de alta velocidade.	0	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, vários equipamentos culturais encontram-se em situação de subuso ou de precariedade estrutural o que contribui para o afastamento sistemático do cidadão das atividades culturais. Além disso, existem disfunções, como o excesso de processos burocráticos para fazer a aquisição de insumos básicos e a contratação de pessoal, favorecendo a pouca dinamização desses equipamentos e uma utilização abaixo da sua máxima capacidade de atendimento e qualidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Elaborar um novo modelo de gestão de equipamentos culturais, com a possibilidade de estabelecer parcerias de gestão com organizações da sociedade civil, organizações sociais e entidades privadas.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação de novo modelo de gestão de equipamentos visa a melhor eficiência na utilização dos recursos, a agilidade nas soluções de disfunções e a possibilidade de estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, organizações sociais e entidades privadas para entregar à população uma programação cultural regular, diversificada, de qualidade, realizada em equipamentos modernos e adequados.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 15% o público total frequentador dos equipamentos culturais.	3.204.156	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Integradas à gestão da Secretaria Municipal de Cultura desde 2015, as Casas de Cultura têm grande potencial para abrigar programação de qualidade para a população do entorno. No entanto, a situação física de algumas se encontra comprometida e há escassez de equipamentos técnicos para atender as demandas básicas das programações artísticas. Além disso, atualmente, carecem de iniciativas que visem à diversificação das manifestações artísticas, o diálogo entre o centro e as periferias e a circulação dos artistas que se apresentam nesses equipamentos. Existe ainda uma enorme demanda para que o poder público valorize, incentive e divulgue a arte urbana e as manifestações artísticas desenvolvidas nos espaços públicos.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar a requalificação estrutural de no mínimo 50% das Casas de Cultura.
- Aumentar em 50% a quantidade de eventos oferecidos nas Casas de Cultura por meio da programação do Circuito Municipal de Cultura.
- Ampliar a circulação dos artistas contratados nas Casas de Cultura, promovendo a diversificação de origem geográfica dos artistas que se apresentam em cada equipamento.
- Implementar o MAR - Museu de Arte de Rua.
- Criação da Escola do Grafite.

RESULTADOS ESPERADOS

Requalificação das Casas de Cultura, de modo que apresentem um espaço físico adequado e equipado para a realização das suas atividades e ofereçam ao público uma programação diversificada, por meio do “intercâmbio” de artes e artistas de todas as regiões da cidade. Espera-se o aumento das ações desenvolvidas nesses equipamentos, bem como o aumento do público frequentador, trazendo visibilidade e projeção a esses espaços. Espera-se, ainda, que com a criação e a implementação do Museu de Arte de Rua (MAR) haja também o fortalecimento sistemático e a potencialização da arte urbana e das manifestações artísticas que acontecem nos espaços públicos.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 15% o público total frequentador dos equipamentos culturais.	3.204.156	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O Sistema Municipal de Bibliotecas possui 54 equipamentos distribuídos nos bairros. No entanto, atualmente, um grande número encontra-se em situação de subuso e apenas três bibliotecas ficam abertas aos domingos para usufruto da população. Essa situação contribui para que o cidadão deixe de frequentar os equipamentos, perdendo oportunidades de entrar em contato com o mundo da leitura e com manifestações de outras linguagens artísticas.

LINHAS DE AÇÃO

- Ampliar os horários de funcionamento das 54 bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas e garantir que 100% delas estejam abertas aos domingos.
- Aumentar a programação regular, oferecendo múltiplas linguagens artísticas no equipamento.
- Treinar 100% dos funcionários de atendimento de pelo menos 40 das bibliotecas.
- Disponibilizar WiFi em todas as unidades.
- Implementar nova estratégia expositiva do acervo para facilitar o uso do público frequentador .
- Realizar mapeamento do acervo para permitir sua renovação.
- Implementar novo modelo de aquisição de acervo.
- Implementar o programa de “Embaixadores das Bibliotecas” em pelo menos 20% de equipamentos, no qual autores consagrados adotam bibliotecas para apadrinhamento e realização de encontros literários.
- Criar e implementar um plano estratégico de comunicação para o Programa Biblioteca Viva.
- Realizar a requalificação da infraestrutura das bibliotecas que necessitarem.
- Funcionamento de cafés nas bibliotecas.

RESULTADOS ESPERADOS

Horários estendidos - com programação aos fins de semana - em todos os equipamentos do Sistema Municipal de Bibliotecas, ampliação nas linguagens artísticas e na quantidade de atividades culturais desenvolvidas nas bibliotecas e aumento no número de público frequentador.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 15% o público frequentador do sistema municipal de bibliotecas municipais.	952.136	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de
Direitos Humanos e Cidadania

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A rede de acesso a direitos (promoção, informação e denúncia) é descontinuada na cidade. O Disque 100 do governo federal recebeu, em 2015, oito vezes mais denúncias ou relatos sobre violações de direitos humanos no município de São Paulo do que o balcão de atendimentos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. As regiões administrativas de São Paulo são extremamente díspares e, consequentemente, demandam diferentes atenções às suas vulnerabilidades.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenvolver protocolos de atendimento e encaminhamento (Guia de serviços de Direitos Humanos).
- Constituir equipes para atendimento rotativo.
- Realizar a formação das equipes dos balcões de cidadania.
- Implementar pelo menos um balcão de cidadania nas zonas da cidade por meio de parcerias com outros órgãos de atendimento ao munícipe (ex.: Poupatempo).
- Implementar sistema de agendamento para uso do balcão cidadania que permita atendimento na sua zona por uma equipe especializada.
- Desenvolver e aplicar questionário de avaliação do cidadão sobre o serviço.
- Garantir satisfação média com o serviço de pelo menos 70% .
- Transformar o balcão de atendimento central da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania em um centro de coordenação dos balcões de cidadania.
- Implementar aplicativo para denúncias de violações de Direitos Humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do acesso às informações sobre direitos humanos, celeridade nos encaminhamentos para acolhimento, agilidade para que demandas diferentes do cidadão sejam atendidas em um mesmo local, redução da desigualdade em indicadores selecionados pelo Desigualtômetro.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir 100% de encaminhamentos de denúncias recebidas contra populações vulneráveis.	75% das denúncias encaminhadas	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de
Direitos Humanos e Cidadania

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania conta atualmente com 20 equipamentos de atendimento e orientação para populações específicas (negros, mulheres, população LGBT e Imigrantes). Esses equipamentos deverão trabalhar de forma integrada, ampliando o atendimento e a qualidade do serviço prestado ao cidadão.

LINHAS DE AÇÃO

- Expandir em uma unidade os Centros de Cidadania LGBT.
- Formar as equipes dos centros existentes em relação à melhoria de processo de aumento de eficácia no atendimento.
- Divulgar trabalho dos centros com a comunidade ao seu redor por meio de oficinas temáticas e materiais de comunicação.
- Finalizar a construção da Casa da Mulher Brasileira, focada em integrar os diversos serviços de direitos humanos oferecidos à mulher no mesmo espaço (p.ex.: serviços judiciários, psicológicos, entre outros).
- Reintegrar o Transcidadania aos centros de Cidadania LGBT com objetivo de expandir o atendimento à população trans.

RESULTADOS ESPERADOS

Garantir que populações com vulnerabilidades específicas sintam-se apoiadas pela rede de acesso a direitos humanos, gerando ampliação do número de pessoas mais informadas e confiantes de seus direitos e no poder público municipal.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.	75% das denúncias encaminhadas	2016

Projeto: Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de
Direitos Humanos e Cidadania

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Das 200 principais empresas fornecedoras da Prefeitura de São Paulo em 2015, apenas 8% afirmaram possuir políticas de promoção de igualdade de oportunidades entre negros e não negros no seu quadro de funcionários. Em média, apenas 17% afirmaram que possuem algum tipo de política afirmativa para promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no quadro de funcionários. Apenas 10% apontavam possuir políticas com metas e ações planejadas para incentivo à participação de mulheres na força de trabalho em qualquer um dos níveis hierárquicos. Menos de 20% indicaram que já haviam feito alguma ação pontual a respeito. (Fonte: Pesquisa Instituto ETHOS, Perfil Social, Racial e de Gênero dos 200 Principais Fornecedores da Prefeitura de São Paulo). Além disso, há dificuldade de inserção profissional da população trans e/ou de pessoas em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO

- Criar os critérios para o Selo Voluntário Municipal de Direitos Humanos e Diversidade para Empresas, incluindo temas como vedação do trabalho escravo e infantil, entre outras exigências.
- Realizar uma chamada pública para fomento e incentivo de parceiros para adoção do selo.
- Realizar diagnóstico do potencial de empregabilidade que o selo pode gerar com instituto de pesquisa parceiro.
- Realizar um fórum anual de direitos humanos e diversidade para divulgação do selo e fomento dessa cultura de direitos humanos nas empresas de forma voluntária.
- Realizar anualmente concurso de inscrição para empresas candidatas ao selo.
- Definir e formar rede de parceiros responsáveis pelo acompanhamento das empresas aderentes ao selo.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que populações geralmente estigmatizadas ou tratadas de forma desigual tenham mais oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.	0	2016

Eixo Desenvolvimento Urbano

CIDADE DEMOCRÁTICA, INTEGRADA E CONECTADA

METAS

META

Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.

VALOR BASE

7,48 a cada 100 mil habitantes

ANO BASE

outubro de 2015 a setembro de 2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

O indicador considera óbitos ocorridos até 30 dias após o acidente de trânsito e a média de ocorrências nos 12 meses anteriores.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos / 100 mil habitantes no intervalo de 1 ano

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade / 100 mil

FREQUÊNCIA

Mensalmente, com 4 meses para consolidação

FONTE

CET

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Protocolo da ONU, ratificado pelo Brasil, estabelece a “Década de Ação pela Segurança no Trânsito entre 2010 e 2020”, no qual se prevê a redução do índice de mortes decorrentes de acidentes de trânsito pela metade. O valor base em São Paulo era de 12,49 mortes a cada 100 mil habitantes em 2009, segundo dados da CET.

META

Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Participação dos modos de deslocamento não motorizados - a chamada mobilidade ativa - em relação ao total dos deslocamentos realizados na cidade de São Paulo.

FÓRMULA DE CÁLCULO

a ser desenvolvida a partir de pesquisa específica em cujo escopo se definirá os parâmetros e conceitos de participação da mobilidade ativa

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Pesquisa domiciliar a ser realizada no primeiro semestre de 2017, especificamente para mensuração desse indicador.

META

Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Somatória das distâncias percorridas pelos passageiros de transporte público coletivo, com origem e destino no município de São Paulo, dividido pela população do município.

FÓRMULA DE CÁLCULO

I = [(pax x km da EMTU) + (pax x km da CPTM) + (pax x km do Metrô) + (pax x km da SPTrans)] / população do município de São Paulo.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Pax x km é a distância per capita percorrida no município por cada passageiro da SPTrans, da CPTM, da EMTU e do Metrô somados. As distâncias são estimadas a partir de matrizes específicas de origem e destino.

META

210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Atendimento voltado a domicílios em assentamentos precários passíveis de regularização – consolidação sem necessidade de remoção, por meio da entrega de títulos, aprovação municipal do parcelamento, licenciamento ambiental e registro do parcelamento.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de famílias beneficiadas pelas ações do Projeto considerando todas as suas fases de intervenção, sempre excluindo da contagem o cômputo do benefício alcançado em estágios anteriores.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de Unidades Habitacionais produzidas entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das unidades habitacionais entregues (por meio de programa habitacional ou parceria firmada)

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

NA

META

6.663 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social. Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes. Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de Unidades Habitacionais produzidas entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das unidades habitacionais entregues (por meio de programa habitacional ou parceria firmada)

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

27.500 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Será considerada a totalidade das famílias residentes nos perímetros dos assentamentos precários com intervenção para execução de obras com complexidade alta, média e baixa, excetuando-se aquelas que serão ou que já foram removidas para a realização dos serviços. O perímetro será determinado pelos setores diretamente beneficiados pela intervenção, quando se tratar de obra pontual.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de famílias atendidas por pelo menos um dos serviços e ou obras que compõem as intervenções de alta, média e baixa complexidade.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.
Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes.
Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Será considerada a totalidade das famílias residentes nos perímetros dos assentamentos precários com intervenção para execução de obras com complexidade alta, média e baixa, excetuando-se aquelas que serão ou que já foram removidas para a realização dos serviços. O perímetro será determinado pelos setores diretamente beneficiados pela intervenção, quando se tratar de obra pontual.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de famílias atendidas por pelo menos um dos serviços e ou obras que compõem as intervenções de alta, média e baixa complexidade.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

NA

META

Plantar 200 mil árvores no munícipio, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

A meta não inclui plantio realizado em procedimentos de compensação ambiental, resultado de subtração (ou arvore cortada). Prefeituras Regionais definidas segundo cobertura vegetal arbórea, mensurada via satélite (cobertura vegetal/área total da regional).

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma da quantidade de mudas plantadas no município, excluídos os plantios compensatórios realizados em proporção 1 árvore plantada para 1 árvore cortada e subtraindo a quantidade total de árvores cortadas autorizadas por TCA. Percentual das 10 Prefeituras Regionais de menor cobertura vegetal deve ser maior de 50%.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Trimestral

FONTE

Secretaria do Verde e Meio Ambiente

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Prefeituras regionais com menor índice de cobertura vegetal: Aricanduva, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Jabaquara, Mooca, Sapopemba, Sé, Vila Mariana, Vila Prudente.

META

Reduzir em 100 mil toneladas os rejeitos de resíduos enviados a aterros municipais no ano de 2020, em relação à média 2013-2016.

VALOR BASE

Total enviado a aterros: 3.890 mil toneladas/ano (Média do período 2013-2016)

ANO BASE

2013-2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Redução de toneladas de lixo urbano recebidas pelos aterros municipais, provenientes de resíduos domiciliares, de podas de árvores e feiras livres.

FÓRMULA DE CÁLCULO

[(Total Rejeitos ano (t) – Total Rejeitos passado ano (t))/ Total rejeitos passado ano (t)] * 100
Rejeitos passado ano = média 2013-2016

UNIDADE DE MEDIDA

Toneladas

FREQUÊNCIA

Mensal

FONTE

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Valorização do Centro da cidade de São Paulo, com a implantação de projetos de requalificação urbana.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Descrição qualitativa e quantitativa das intervenções realizadas conforme cada uma das linhas de ação.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Contagem de projetos de re-qualificação urbana realizados dentro do perímetro do centro da cidade.

UNIDADE DE MEDIDA

Número de Projetos implantados

FREQUÊNCIA

FONTE

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

NA

META

Reduzir em 60% o tempo para emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções.

VALOR BASE

532 dias

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Elemento médio da série ordenada por tempo de vida de processos de alvará de aprovação, execução e aprovação e execução de edificação nova ou reforma com despacho de deferimento por Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento durante o último ano (365 dias). Mediana é o valor que separa a metade maior e a metade menor de uma amostra.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Mediana dos processos durante o último ano (365 dias)

UNIDADE DE MEDIDA

Dias

FREQUÊNCIA

Mensal

FONTE

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

NA

META

Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de novos projetos de edificações em conformidade com o novo padrão de uso racional da água e eficiência energética.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de obras iniciadas no novo padrão / Total de obras iniciadas

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Serviço e Obras

NÚMERO ODS

9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Novos projetos - edificações em fase de projeto, passíveis de serem alteradas*, e novas edificações que ainda não entraram em fase de projeto.
* Ampliações e reformas de próprios municipais existentes, bem como obras já licitadas ou com outros compromissos firmados que impeçam sua alteração não estão incluídas na meta.

META

Reduzir em 15% as áreas inundáveis da cidade.

VALOR BASE

21,5 km

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de áreas inundáveis controladas.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das áreas inundáveis controladas / Área inundável inicial

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Serviço e Obras

NÚMERO ODS

15 VIDA SOBRE A TERRA

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Esta meta depende de repasses de recursos federais/estaduais para sua execução.

META

Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de equipamentos públicos com reformas de melhorias de acessibilidade realizadas

UNIDADE DE MEDIDA

Unidades

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

A meta considera melhorias de acessibilidade, ou seja, reformas incluindo aquelas pontuais ou parciais. Ainda que o equipamento público não atinja todos os critérios exigidos pela norma técnica de acessibilidade (NBR 9050).

Eixo Desenvolvimento Urbano

CIDADE DEMOCRÁTICA, INTEGRADA E CONECTADA

PROJETOS

Secretaria(s):
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

São Paulo tem aproximadamente 68 milhões de metros quadrados de calçadas, com potencial de exercer papel fundamental na mobilidade ativa da cidade. No entanto, as condições de grande parte das calçadas da cidade, foco importante de insatisfação dos cidadãos, não colaboram com a realização desse potencial. O mapeamento de rotas de calçadas estratégicas para a mobilidade ativa e sua requalificação com base no conceito de passeio público, com características que permitam a integração entre diversos públicos e acessibilidade na cidade, devem ser vistos como ações fundamentais para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

- Mutirão Mário Covas - Requalificar 200 km² de passeios públicos em rotas estratégicas através de mutirões.
- Calçada Nova - Requalificar 50 km² de passeios públicos de responsabilidade da Prefeitura (calçadas próprias) na região Central.
- Mapeamento das rotas estratégicas de intervenção com base nos Planos Regionais das Prefeituras Regionais e definição da Programação das intervenções para o período 2017-2020.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria das condições de segurança e conforto dos passeios públicos, criando estímulos para que o cidadão opte pela mobilidade ativa (em detrimento da motorizada) em rotas estratégicas da cidade.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A cidade de São Paulo gera volumes expressivos de resíduos todos os dias. Em 2016, a cidade produziu quase 15 mil toneladas/dia, totalizando 5,5 milhões de toneladas ao ano. O resíduo domiciliar representou 66% e a coleta seletiva 1,6% deste volume total. Estudos gravimétricos estimam que os resíduos domiciliares no município são compostos de 35% de resíduos sólidos secos, potencialmente recicláveis. Isto indica que, apesar da ampliação da cobertura da coleta seletiva nos últimos anos, há ainda um potencial de reciclagem domiciliar que, no entanto, é desperdiçado. Com isso, perde-se a oportunidade de geração de emprego e renda por meio da cadeia de reciclagem e gera-se um enorme passivo ambiental na forma dos aterros, cuja vida útil se reduz a cada dia.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar diagnóstico aprofundado sobre a cadeira de reciclagem da cidade de São Paulo.
- Implantar programa de reaproveitamento dos resíduos orgânicos provenientes de podas e feiras livres.
- Criar programa de profissionalização e melhoria de gestão das cooperativas e sistema de monitoramento de sua sustentabilidade.
- Assinar parcerias e acordos setoriais municipais para implantação efetiva da logística reversa.
- Ampliar e otimizar a coleta seletiva em São Paulo, reorganizando a área coberta pelas concessionárias e cooperativas.
- Implantar a coleta seletiva nos edifícios públicos municipais.
- Implementar ações de educação ambiental, comunicação e integração institucional para sensibilização dos munícipes com relação aos problemas ambientais gerados pelos resíduos urbanos.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do volume de coleta seletiva no município e redução do volume de resíduos enviados a aterros, gerando impactos socioambientais positivos relacionados ao aumento da vida útil dos aterros, à redução do gasto energético com a produção de embalagens e outros produtos que compõem o lixo doméstico, e à inserção social dos catadores e outros atores ligados à cadeia de reciclagem.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 100 mil toneladas/ano os rejeitos de resíduos enviados a aterros municipais no ano de 2020, em relação à média 2013-2016.	3.890 mil toneladas/ano	média período 2013-2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

As reformas e construções realizadas pela Prefeitura de São Paulo já atendem aos requisitos legais de acessibilidade arquitetônica. No entanto, existe um passivo de equipamentos públicos municipais não acessíveis e uma demanda crescente por parte da sociedade para que as reformas e adaptações necessárias sejam realizadas.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar 480 vistorias em equipamentos públicos municipais antigos e emblemáticos que não atendem às normas vigentes de acessibilidade.
- Produzir e lançar duas publicações didáticas com as normas e instrumentos relativos à acessibilidade arquitetônica para apoiar os setores de Engenharia das diversas secretarias municipais.
- Capacitar 2.500 agentes públicos municipais no que se refere às normas vigentes de acessibilidade.
- Analisar 400 projetos arquitetônicos de reformas em equipamentos públicos municipais.
- Criar Comitê Intersecretarial para compartilhamento de informações entre Secretaria Municipal de Serviços e Obras e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência relativas às obras e reformas realizadas.
- Realizar 20 vistorias nas reformas, por amostragem.
- Conceder Selo de Acessibilidade a todos os equipamentos públicos municipais reformados que atendam às normas vigentes de acessibilidade.
- Produzir e lançar uma publicação (online e impressa) com os resultados do projeto, lições aprendidas e dados de monitoramento das transformações realizadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliar e reorganizar estrategicamente os serviços e atividades de apoio à realização de obras e reformas no âmbito da Administração Municipal, no que se refere ao atendimento dos padrões e normas de acessibilidade arquitetônica, a fim de contribuir para a diminuição do passivo de equipamentos públicos municipais antigos não acessíveis.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A cobertura vegetal total do município de São Paulo alcança o percentual de 44% do território da cidade. No entanto, este indicador possui distribuição regional muito desigual: enquanto a Prefeitura Regional de Parelheiros possui 86,5% de cobertura vegetal, o Itaim Paulista possui apenas 6,45%. A cidade contém regiões com predominância de mata nativa e unidades de conservação, que necessitam de preservação, regiões de arborização urbana consolidada que carecem do manejo adequado e regiões de baixa cobertura vegetal que precisam de mais árvores. Além disso, é preciso avançar na qualidade dos estudos de indicadores ambientais municipais.

LINHAS DE AÇÃO

- Promover a conservação e ampliação da cobertura vegetal de parques municipais por meio de concessões e parcerias com a iniciativa privada e organizações não governamentais.
- Plantar 200.000 mudas de árvore no município com prioridade para as 10 prefeituras regionais com menor índice de cobertura vegetal.
- Elaborar relatórios de indicadores e de sustentabilidade ambiental.
- Realizar 4500 projetos educativos para a valorização e a proteção de todas as formas de vida, a fauna e a vegetação, na Cidade de São Paulo.
- Instituir o Plano de Arborização Municipal, estabelecendo diretrizes para os manejos arbóreo e florestal, atualizando e mantendo o cadastramento georreferenciado da arborização municipal e implantando o monitoramento online via satélite e algoritmos.
- Instituir o Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Sistema SAPAVEL).
- Plantar 175.000 árvores de pequeno porte nos terrenos de linhas de alta tensão e faixas de dutos.

RESULTADOS ESPERADOS

A promoção de uma cidade ambientalmente sustentável, por meio da ampliação da cobertura vegetal, alcançando uma distribuição regional equilibrada da arborização no município. O projeto proporcionará melhor qualidade de vida aos cidadãos, por meio dos serviços ambientais prestados por essas áreas verdes. Os benefícios incluem, entre outros, a redução das ilhas de calor, a melhora da qualidade do ar, o aumento da permeabilidade do solo e a proteção da biodiversidade. Além disso, por meio do planejamento integrado da arborização urbana e da introdução da inovação e tecnologia no plantio e manutenção arbóreos, proporcionando ganhos de escala e maior eficiência, espera-se a redução de no mínimo 10% dos custos com cada árvore.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Plantar 200 mil árvores no munícipio, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O centro da cidade de São Paulo sofreu, ao longo das últimas décadas, um processo de substituição de suas funções tradicionais, concentrando principalmente atividades de comércio especializado e o popular, potencializadas pela função de passagem entre diferentes terminais de transporte que ligam os quadrantes da cidade.
É uma área dotada de infraestrutura subutilizada no período noturno com problemas de segurança, degradação do conjunto de patrimônio arquitetônico e histórico, pouca atratividade para atividades imobiliárias e deterioração de calçadas e dos calçadões. Completa esse quadro a presença de áreas com população em situação de extrema vulnerabilidade social.
Por outro lado, a área é dotada de vantajosa proporção de espaços públicos em relação à área construída e grande potencial de desenvolvimento econômico, cultural e simbólico.

LINHAS DE AÇÃO

- Revisar a Lei da Operação Urbana Centro, com o objetivo de dinamizar o mercado de produção imobiliária na área central.
- Desenvolver projeto de requalificação da área do Centro conhecida como “Cracolândia”, visando a criar condições para o desenvolvimento de atividades artísticas, de lazer e recreação (Projeto Ocupe a Cracolândia), por meio da readequação dos espaços públicos no entorno da Praça Coração de
- Jesus e intervenções mais estruturais para reverter a degradação física dos espaços públicos em toda a região da Júlio Prestes.
- Desenvolver projeto de requalificação de calçadas e calçadão promovendo a mobilidade e acessibilidade e dotando os espaços públicos de mobiliário urbano que propiciem o convívio social.
- Requalificar o entorno do Mercado Municipal, ampliando seu potencial turístico e aproveitamento patrimonial.
- Requalificar o Largo do Arouche, com ações voltadas a reabilitação paisagística, de mobiliário e equipamentos, potencializando os usos voltados ao lazer e entretenimento.

RESULTADOS ESPERADOS

Valorização do Centro nos seus aspectos urbanísticos, econômicos e culturais, aumentando sua atratividade, valorização imobiliária, qualidade de vida e aproveitamento da infraestrutura urbana existente.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Valorização do Centro da cidade de São Paulo, com a implantação de projetos de requalificação urbana.	NA	NA

Projeto: Licença Rápida
Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, demora cerca de 532 dias para se conseguir a aprovação de uma edificação nova ou reforma na cidade de São Paulo, tempo variável de acordo com o porte e uso do empreendimento. Espera-se que com a revisão da legislação urbanística e edilícia, além de maior inteligência nos processos de licenciamento, este número seja reduzido a 212 dias até o final de 2020.

LINHAS DE AÇÃO

- Adequar a Legislação Urbanística e Edilícia com o objetivo de regulamentar e promover a interação coerente entre os diferentes dispositivos legais.
- Revisar e aprimorar os processos, com definição clara de competências e simplificação da tramitação.
- Implementar o Sistema Eletrônico de Licenciamento, com a digitalização e padronização das análises conforme as adequações na legislação e tramitação dos processos.

RESULTADOS ESPERADOS

Reduzir em 60% a mediana do tempo para emissão de alvarás de aprovação e execução de construções do município de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 60% o tempo para emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções.	532 dias	2016

Projeto: Programa de Regularização Fundiária

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Do total de 830 mil domicílios em assentamentos precários existentes no Município de São Paulo, estima-se que cerca de 760 mil são passíveis de regularização fundiária, ou seja, podem e devem ser consolidados, sem necessidade de remoção. Para tanto, há necessidade de reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento precário e de promoção da segurança da posse ou da propriedade, incluindo esses territórios e cidadãos ao tecido urbano.

LINHAS DE AÇÃO

- Entregar títulos de garantia de posse (Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia, Concessão de Direito Real de Uso ou de Legitimação de Posse) (50.000).
- Entregar títulos de garantia de direito de propriedade (Termos de Quitação ou Contratos de Compra e Venda) (30.000).
- Aprovação municipal do parcelamento em áreas particulares (60.000).
- Aprovação municipal do parcelamento em áreas públicas (10.000).
- Obtenção de licenciamento ambiental em áreas localizadas nas Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais-APRMs (10.000).
- Registro do parcelamento em áreas particulares (20.000).
- Registro do parcelamento em áreas públicas (30.000).

RESULTADOS ESPERADOS

Reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento, com a regularização e consequente melhoria das condições de vida das populações que vivem em assentamentos informais ou com irregularidade fundiária, enfrentando a insegurança em relação à posse ou propriedade da terra. Resulta do processo de regularização fundiária a inclusão destes territórios no tecido urbano, que é viabilizada pela ações que abrangem uma série de procedimentos, desde a regularização de seu parcelamento, da abertura de matrícula de todos os lotes até a entrega de títulos de garantia de posse ou propriedade, que, por sua vez, viabiliza que os moradores de lotes já regularizados adquiram o direito real sobre estes. A inclusão desses territórios no tecido formal da cidade, além de trazer esses espaços para os registros e conhecimento do poder público, garante ao cidadão a segurança jurídica do direito ao uso e posse ou propriedade do seu imóvel, a possibilidade de transferência desses direitos aos descendentes, a utilização do imóvel como garantia para a obtenção de créditos e financiamentos.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.	NA	NA

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais. Ressalta-se que, atualmente, cerca de 30 mil famílias recebem auxílio aluguel e compõem a demanda prioritária deste projeto estratégico.

LINHAS DE AÇÃO

- Produzir 11.000 unidades habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários.
- Produzir 2.500 unidades habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta.
- Produzir 4.000 unidades habitacionais de interesse social HIS 1 - Entidades e associações de moradia.
- Produzir 2.500 unidades habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas.
- Fomentar a produção de unidades habitacionais de interesse social HIS 2 (famílias com renda até seis salários mínimos) para atendimento de demanda aberta.
- Adquirir imóveis para construção ou reforma de 10.250 unidades habitacionais de interesse social.
- Produzir 4.000 unidades habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP).
- Produzir continuamente 3.750 uh/ano após o término deste Programa de Metas.

RESULTADOS ESPERADOS

Acesso à casa própria a 24.000 famílias. A produção de moradias é uma das modalidades de acesso à casa própria muito importante face ao tamanho do déficit habitacional e ao importante papel do setor da construção civil, com seu papel anticíclico na crise econômica. Assim, espera-se a manutenção da produção, garantindo a melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
25 mil unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.	NA	NA

Projeto: Casa da Família

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais. Ressalta-se que, atualmente, cerca de 30 mil famílias recebem auxílio aluguel e compõem a demanda prioritária deste projeto estratégico.

LINHAS DE AÇÃO

- Produzir 1.618 unidades habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários.
- Produzir 368 unidades habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta
- Produzir 2.500 unidades habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas.
- Fomentar a produção de unidades habitacionais de interesse social HIS 2 (famílias com renda até seis salários mínimos) para atendimento de demanda aberta.
- Adquirir imóveis para construção ou reforma de unidades habitacionais de interesse social.
- Produzir 2.000 unidades habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP).
- Produzir continuamente 1.600 uh ano após o término deste programa de metas.

RESULTADOS ESPERADOS

Acesso à casa própria a 6.735 famílias. A produção de moradias é uma das modalidades de acesso à casa própria muito importante face ao tamanho do déficit habitacional e ao importante papel do setor da construção civil, com seu papel anticíclico na crise econômica. Assim, espera-se a manutenção da produção, garantindo a melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
6663 unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social. Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes. Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.	NA	NA

Projeto: Construção ou reforma de unidades habitacionais para locação social

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais, incluindo as cerca de 30 mil famílias que recebem auxílio aluguel e constituem demanda prioritária de atendimento habitacional. O Projeto busca melhorar a eficiência do atendimento às famílias que não têm possibilidade de aquisição de unidade habitacional e não têm acesso a financiamento, oferecendo o atendimento em imóveis públicos ou privados, em áreas bem localizadas com valores de aluguel total ou parcialmente subsidiados para a população de baixa renda. Substituindo, paulatinamente, o atendimento do auxílio aluguel por locação de unidade habitacional. A demanda desse programa são as famílias que hoje recebem o auxílio moradia entre elas idosos de baixa renda, mulheres vítimas de violência doméstica, imigrantes e população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO

- Construir ou reformar 1000 unidades habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até três salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo, através da construção ou reforma de 1.000 unidades habitacionais de locação social.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
25 mil unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.	NA	NA

Projeto: Construção ou reforma de unidades habitacionais para locação social

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais, incluindo as cerca de 30 mil famílias que recebem auxílio aluguel e constituem demanda prioritária de atendimento habitacional. O Projeto busca melhorar a eficiência do atendimento às famílias que não têm possibilidade de aquisição de unidade habitacional e não têm acesso a financiamento, oferecendo o atendimento em imóveis públicos ou privados, em áreas bem localizadas com valores de aluguel total ou parcialmente subsidiados para a população de baixa renda. Substituindo, paulatinamente, o atendimento do auxílio aluguel por locação de unidade habitacional. A demanda desse programa são as famílias que hoje recebem o auxílio moradia entre elas idosos de baixa renda, mulheres vítimas de violência doméstica, imigrantes e população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO

- Construir ou reformar 147 unidades habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até três salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo, através da construção ou reforma de 147 unidades habitacionais de locação social.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
6882 unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social. Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes. Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.	NA	NA

Projeto: Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

São por volta de 829.272 domicílios no município de São Paulo que apresentam precariedades habitacionais e urbanas como favelas, loteamentos, conjuntos irregulares e cortiços, de acordo com dados da Política Municipal de habitação de 2016. São assentamentos que apresentam carências em relação à infraestrutura urbana de rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, luz domiciliar, iluminação pública, pavimentação de vias, drenagem e, em alguns casos, uma precariedade na estruturação da malha viária, podendo apresentar inadequação na qualidade do acesso a domicílios. Também podem existir nesses assentamentos áreas de risco hidrológico e geológico.

LINHAS DE AÇÃO

- Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 10.833 famílias.
- Promover Urbanização em áreas de Mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 16.667 famílias.

RESULTADOS ESPERADOS

Em articulação com o Programa Estratégico de Regularização Fundiária, tem como objetivo promover intervenções físicas nos assentamentos a fim de sanar suas inadequações urbanísticas e possibilitar a permanência dos moradores. Para isso prevê a realização de obras de complementação ou implantação de infraestruturas, a eliminação das áreas de risco, a qualificação e recuperação ambiental dos assentamentos, bem como sua inserção no atendimento pelos serviços públicos e a provisão de equipamentos públicos, quando necessário.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
27.500 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.	NA	NA

Projeto: Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

São por volta de 829.272 domicílios no município de São Paulo que apresentam precariedades habitacionais e urbanas como favelas, loteamentos, conjuntos irregulares e cortiços, de acordo com dados da Política Municipal de habitação de 2016. São assentamentos que apresentam carências em relação à infraestrutura urbana de rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, luz domiciliar, iluminação pública, pavimentação de vias, drenagem e, em alguns casos, uma precariedade na estruturação da malha viária, podendo apresentar inadequação na qualidade do acesso a domicílios. Também podem existir nesses assentamentos áreas de risco hidrológico e geológico.

LINHAS DE AÇÃO

- Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 5.833 famílias.
- Promover Urbanização em áreas de Mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 8.333 famílias.

RESULTADOS ESPERADOS

Em articulação com o Programa Estratégico de Regularização Fundiária, tem como objetivo promover intervenções físicas nos assentamentos a fim de sanar suas inadequações urbanísticas e possibilitar a permanência dos moradores. Para isso prevê a realização de obras de complementação ou implantação de infraestruturas, a eliminação das áreas de risco, a qualificação e recuperação ambiental dos assentamentos, bem como sua inserção no atendimento pelos serviços públicos e a provisão de equipamentos públicos, quando necessário.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários. Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes. Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Segurança Urbana

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Nos últimos anos as ações de Proteção e Defesa Civil realizadas na cidade para a consolidação desta política municipal apresentaram um caráter muito voltado para as ações de resposta, pouco abordando a prevenção e a integração efetiva da sociedade civil neste processo. Por outro lado as diretrizes da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, além das recomendações do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres - UNISDR--CERRD, centram suas ações na linha da gestão integrada dos riscos e o seu consequente gerenciamento, quando atuam no território das respectivas Prefeituras Regionais. Assim, o presente projeto, dentro de sua abordagem, parte deste cenário que justifica cada vez mais a necessidade da implantação deste gerenciamento e, principalmente, o envolvimento da sociedade civil.

LINHAS DE AÇÃO

- Atualizar o mapeamento das áreas de risco geológico, realizados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas em 2010.
- Iniciar o mapeamento dos riscos hidrológicos e tecnológicos, adequando as metodologias existentes a realidade do município, de forma a subsidiar o planejamento e implantação do processo de gerenciamento destes riscos.
- Elaborar a relação de áreas prioritárias para a implantação do gerenciamento dos riscos, de forma a balizar as ações internas e, também, informar as comunidades como forma de sensibilizá-las sobre a importância da sua integração neste processo de gerenciamento.
- Fortalecer os 380 Núcleos de Defesa Civil (NUDECs) existentes por meio da integração e organização das comunidades das áreas de risco a partir dos critérios de criticidade pré-estabelecidos dentro dos planos de contingências a serem implantados nas respectivas áreas.
- Fomentar a criação de 350 NUDECs e integrando-os ao processo de gerenciamentos dos riscos dos riscos mapeados.
- Implantar o Programa de Mobilização e capacitação para a percepção de riscos a partir das áreas priorizadas.
- Implantar o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo de Defesa Civil Escola em 180 escolas articulando órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil e priorizando escolas municipais localizadas em áreas de risco alto e muito alto.
- Elaborar 896 Planos de Contingência priorizando as áreas de riscos alto e muito alto, no caso dos geológicos e hidrológicos, e de grande vulnerabilidade no caso dos riscos tecnológicos.
- Implantar dentro do Sistema Municipal de Defesa Civil de um programa de controle do uso do solo devidamente organizado com vistas a coibição da implantação de futuras áreas de risco, principalmente em locais onde as características geológico-geotécnicas não sejam favoráveis, e também o fortalecimento de politicas públicas existentes com vistas ao congelamento de áreas que foram objeto de desocupações.

RESULTADOS ESPERADOS

A população estará preparada para lidar com situações de risco diversas, especialmente em regiões mais críticas, contribuindo para a construção de uma cidade resiliente.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Serviços e Obras

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Nas edificações da Prefeitura de São Paulo já são realizados alguns procedimentos que visam reduzir o consumo de água e energia elétrica, como a captação e reutilização de águas pluviais, a utilização de materiais hidráulicos (torneiras, válvulas, registros) com sistemas econômicos e o aquecimento de água com aproveitamento de energia solar. No entanto, se mostram necessárias a avaliação de novas alternativas e a inovação dos sistemas utilizados com o objetivo de dar um salto de eficiência nas edificações municipais.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenvolver um padrão de edificações de próprios públicos com dispositivos de eficiência energética e uso racional da água.
- Implantar um projeto piloto de edificação com os dispositivos de eficiência energética e uso racional da água definidos.
- Revisar os projetos existentes (passíveis de adequação) e implantar as respectivas obras em conformidade com o novo padrão de edificações.
- Desenvolver e implantar as novas demandas de projetos conforme padrão de edificação definido.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do consumo de água e energia elétrica.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.	NA	NA

Projeto: Controle de Cheias
Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Serviços e Obras

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O desenvolvimento intenso da cidade de São Paulo traduziu-se em uma urbanização extensiva e espraiada do ponto de vista territorial. Esse processo levou a problemas ambientais graves com destaques para: (I) ocupação de áreas de mananciais, ambientalmente frágeis, trazendo uma presença significativa de moradores e atividades em áreas de risco; (II) ocupação dos fundos de vales, especialmente para a implantação de sistema viário e edificações; (III) impermeabilização do solo urbano, provocando aumento da velocidade do escoamento superficial das águas e assoreamento dos rios, dentre outros. Esses desequilíbrios ambientais estruturais provocam um agravamento nas enchentes na cidade, em especial no período das chuvas de verão, afetando diretamente a vida de todos os munícipes, com enormes transtornos e prejuízos ambientais, sociais e econômicos.

LINHAS DE AÇÃO

- Elaborar planos de bacias do município.
- Elaborar projetos de obras prioritárias de controle de cheias.
- Promover a limpeza de córregos, a desobstrução de galerias e o desassoreamento de reservatórios de retenção
- Atendimento habitacional para as populações atingidas.
- Aperfeiçoar o sistema de alerta a enchentes - CGE/FCTH.
- Instituir entidade municipal para gestão hídrica integrada.
- Implantação de intervenções nas bacias hidrográficas do município: Ribeirão Aricanduva, Riacho do Ipiranga, Córrego Uberaba, Córrego do Cordeiro.
- Córrego Zavuvus, Córrego Ponte Baixa, Ribeirão Perus, Córrego Tremembé e Córrego Paciência.
- Implantação das intervenções do Programa do PRA - Programa de Redução de Alagamentos.
- Reavaliação do sistema de drenagem da Bacia do Córrego Anhangabaú.
- Implantação das intervenções em parceria com DAEE ou outros agentes.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução e controle de áreas inundáveis na Cidade, a partir da implantação de intervenções nas principais bacias, bem como da ação contínua de manutenção e limpeza dos sistemas de galerias pluviais e dos córregos.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 15% as áreas inundáveis da cidade.	21,5 Km2	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Rede de Urgência da Cidade conta com pouca articulação entre o atendimento pré-hospitalar móvel, a rede pré-hospitalar fixa e os hospitais. A rede hospitalar não está habilitada nas linhas de cuidado da Rede de Urgência e Emergência (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma). A classificação de risco é heterogênea, quando existente. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência - SAMU opera com quantidade de ambulâncias inferior ao habilitado por dificuldades em contratação de recursos humanos.

LINHAS DE AÇÃO

- Implantar o Programa "SAMU 192 - Cuidado Básico", ampliando para 75% o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade, conforme protocolo vigente.
- Implantar o Programa "SAMU 192 - Cuidado Prioritário", reduzindo o tempo médio de resposta de atendimento para 10 minutos de demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma), conforme protocolo vigente.
- Implantar o Programa "SAMU 192 - Saúde Mental", ampliando o número de atendimentos para 70%.
- Implantar o Programa "SAMU 192 - Vias Seguras", introduzindo seis Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em locais de maior ocorrência de acidentes, reduzindo o tempo médio de resposta de atendimento.
- Implantar 65 novas bases descentralizadas do SAMU 192, nas unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS.
- Garantir a operacionalização ininterrupta (24 horas por dia) das 122 viaturas de Suporte Básico de Vida habilitadas, 26 viaturas de Suporte Avançado, bem como dos seis Veículos de Intervenção Rápida.
- Implantar interface com CET que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito.
- Habilitar as unidades hospitalares em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).
- Padronizar e Implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência, de forma ininterrupta.
- Garantir a cobertura de plantões por profissionais de saúde nas unidades de acolhimento de urgências e emergências.
- Implantar 13 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis.
- Reformar e/ou Readequar as 34 unidades da rede de urgência e emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente (16 prontos-socorros e 18 Unidades de Assistência Médica Ambulatorial - AMA 24 horas) da Cidade de São Paulo.

RESULTADOS ESPERADOS

A Cidade de São Paulo contará com serviços de urgência e emergência mais integrados aos demais serviços de saúde, estimulando a promoção da assistência à saúde na sua integralidade. O atendimento estará pautado em "Linhas de Cuidado", a partir da estrutura já implantada. A cobertura de atendimento estará em conformidade com as Portarias 2048/GM de 2002 e 1863/GM de 2003.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
1) Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	1) 7,48 a cada 100 mil habitantes (anualizado até setembro de 2016)	1) anualizado até setembro de 2016
2) Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.	2) 61,3%	2) 2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O MobiLab - Laboratório de Mobilidade Urbana e Protocolos Abertos - é uma criação da Prefeitura de São Paulo, a partir das Marchas de Junho de 2013, da demanda por transparência e da hackatona que as sucedeu. Foi criado almejando introduzir inovação e mudar o relacionamento da administração pública com a tecnologia e com eventuais colaboradores. Sua criação veio principalmente para melhorar a transparência e a qualidade de utilização dos dados brutos produzidos pela Secretaria de Municipal de Mobilidade e Transportes, Companhia de Engenharia de Tráfego e São Paulo Transporte. No momento, existe a necessidade de se promoverem mudanças nos procedimentos de seleção das start ups para programas de residência no MobiLab – hoje já há start ups envolvidas nesse programa de residência, que foram selecionadas em procedimentos conjuntos da SMT com a SPNegócios. Também se faz necessário o fortalecimento da política de mentoria desses negócios, facilitando a vazão de seus produtos para o mercado e tornando-os acessíveis e úteis aos usuários (momento em que pode se perfazer sua contribuição para a mobilidade da cidade) ou possibilitando a confecção sob medida de soluções para a própria SMT, as empresas a ela vinculadas e outras Secretarias ou empresas que desenvolvam ações relacionadas a mobilidade e transportes (o que tem potencial para diretamente influenciar positivamente a atuação da Prefeitura nesse campo).

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar pesquisa específica sobre mobilidade ativa, conforme previsto no Plano de Mobilidade de São Paulo - PlanMob (2015).
- Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para provimento de informações e avaliação em tempo real, pelos usuários, de aspectos do transporte público municipal.
- Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para avaliação consecutiva, pelos condutores, das condições do trajeto percorrido e de elementos da operação no transporte público municipal.
- Conduzir programa de incubação de projetos de tecnologia na área de transportes, mobilidade e segurança no trânsito.

RESULTADOS ESPERADOS

Facilitação do processo de planejamento das políticas públicas na área da mobilidade ativa e cumprimento de meta do PlanMob (2015) em decorrência da condução da pesquisa anual. Estabelecimento de um contato mais próximo com os usuários e profissionais do transporte público municipal, o que poderá nortear as intervenções do Poder Público. Produção de tecnologia na área de mobilidade e transportes.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	1) 7,48 a cada 100 mil habitantes	1) (anualizado até setembro de 2016)
Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.	2) NA	2) NA
Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo.	3) NA	3) NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Lei nº 13.241, de 12 de dezembro de 2001, dispõe sobre a organização dos serviços do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros e autoriza delegar a sua execução. Atualmente, a contratação para o subsistema local é suprida por meio de contratos emergenciais e a contratação do subsistema estrutural encontra-se próxima de seu término de renovações contratual.

LINHAS DE AÇÃO

- Revisar a rede de transporte municipal.
- Rever as especificações técnicas da frota e adequá-las conforme as especificidades de acessibilidade à população idosa e à população com deficiência.
- Rever as especificações técnicas dos equipamentos embarcados.
- Revisar a infraestrutura do transporte público municipal (Centro de Comando Operacional, terminais e corredores).
- Definir modelo econômico-financeiro da contratação da concessão.
- Definir modelo jurídico da contratação.
- Contratar a concessão do transporte público municipal.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, com o novo contrato de concessão do serviço de transporte público municipal, assegurar a boa qualidade do serviço, contemplando rapidez, conforto, pontualidade, regularidade, segurança, modicidade tarifária, eficiência, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal, particularmente para as pessoas com deficiência física ou sensorial e mobilidade reduzida, idosos e gestantes.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo.	NA	NA
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.		

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito a cada 100 mil habitantes na cidade de São Paulo é de 7,48 ao ano (dados de outubro de 2015 a setembro de 2016), sendo que o índice de mortes apenas de pedestres neste período é de 2,96/ 100.000 habitantes ao ano.

LINHAS DE AÇÃO

- Hierarquizar o sistema viário de deslocamento dos pedestres e caracterizar áreas de permanência.
- Definir os padrões normativos dos elementos componentes do sistema de deslocamento a pé.
- Projetos de intervenção urbana (requalificação de calçadas, alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 regiões da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.
- Criar sete rotas com acessibilidade e desenho universal para pessoas com deficiência física e sensorial para acesso a equipamentos.
- Realizar avaliação de segurança de oito corredores de transporte visando ajustar geometria e sinalização em geral para a melhoria das condições de segurança.
- Adequar tempos de travessia, adotar fiscalização dedicada à segurança dos pedestres, desenvolver e implantar projetos de sinalização viária.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do índice de mortes no trânsito (em especial as decorrentes de atropelamentos) e aumento do uso da mobilidade a pé e apropriação dos espaços públicos pela população.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	7,48 a cada 100 mil habitantes	anualizado até setembro de 2016
Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.		

Projeto: Mobilidade Ativa
Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O número de viagens feitas principalmente por bicicletas, na cidade de São Paulo, representa apenas 0,6% do total de viagens realizadas (dado de 2012 da Pesquisa de Mobilidade do Metrô).

LINHAS DE AÇÃO

- Implementar o Programa Bike SP (programa de incentivo ao uso da bicicleta) por meio de parcerias.
- Ofertar sistema de compartilhamento de bicicletas (Bike Sharing) por meio de parcerias.
- Implantar estações com infraestrutura de paraciclos e vestiários em terrenos públicos (Programa Bike Stop) por meio de parcerias.
- Aprimorar o sistema cicloviário.

RESULTADOS ESPERADOS

Migração da mobilidade motorizada para a mobilidade ativa por bicicletas e possível interconexão com o transporte público.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito, na cidade de São Paulo, encontra-se com valor de 7,48/100 mil habitantes ao ano (dados dos 12 meses anteriores a outubro de 2016), sendo 2,96 para pedestres; 1,44 para motoristas e passageiros; 2,82 para motociclistas e 0,26 para ciclistas (totalizando 7,48). Adicionalmente a esse dado, 30% dos veículos da cidade têm autuações (o que representa um número de 12.780.168 autuações), sendo que 25% desse total têm mais de três multas (dados até outubro de 2016).

LINHAS DE AÇÃO

- Manter a parceria existente entre Prefeitura Municipal de São Paulo e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo para o apoio operacional nas blitze (Cidade Segura).
- Implementar o Programa Motorista/ Motociclista Legal.
- Implementar ações de Educação no Trânsito para cidadãos em idade escolar.
- Implementar ações de Educação no Trânsito para condutores de veículos, motociclistas, pedestres e ciclistas.
- Capacitar os agentes do transporte público municipal (motoristas e cobradores) - condução segura e atendimento aos usuários mais vulneráveis.
- Implantar interface com CET que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito.

RESULTADOS ESPERADOS

Por meio da parceria entre a Prefeitura de São Paulo e a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, espera-se maior agilidade no atendimento operacional de acidentes de trânsito na cidade (remoção de veículos e liberação das vias), evitando seus efeitos negativos sobre a segurança e o tráfego da região. Redução da ocorrência de infrações de trânsito na cidade por meio dos programas Cidade Segura e Motorista / Motociclista Legal (existe uma alta correlação entre número de infrações de trânsito e ocorrência de acidentes) e promoção de uma mudança comportamental em todos os cidadãos que se locomovem na cidade, de forma a se alcançar uma convivência harmônica entre os usuários dos diferentes modais de transporte.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	7,48 a cada 100 mil habitantes	Anualizado até setembro de 2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Entre 2013 e 2016, aproximadamente 422 Km de faixas exclusivas para ônibus foram implantadas na cidade, sendo 16,1% na Zona Oeste; 34,2% na Zona Leste; 15,3% na Zona Sul; 12,8% na Zona Norte; 7,1% na Região Central; 7,4% no Eixo Norte-Sul e 7,1% nas Marginais Pinheiros e Tietê. Além disso, atualmente existem 28 terminais de ônibus municipais e 1 intermunicipal.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar estudos, planejar e executar intervenções na rede de corredores de ônibus municipais.
- Implantar primeiro trecho de corredor de ônibus na modalidade BRT - bus rapid transit/"Rapidão" (piloto) por modelo de parceria com ente privado.
- Realizar estudos, planejar e executar intervenções na rede de terminais municipais de ônibus.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da capacidade do sistema estrutural em transportar passageiros com rapidez, pontualidade, regularidade e segurança, garantindo ainda os demais atributos de qualidade do transporte (conforto, modicidade tarifária, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal).

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo.	NA	NA

Eixo Desenvolvimento Econômico

CIDADE INTELIGENTE E DE OPORTUNIDADES

METAS

META

Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempo de tramitação.

VALOR BASE

35%

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de novos processos eletrônicos.

FÓRMULA DE CÁLCULO

(número de processos eletrônicos gerados no mês) / (número de processos gerados em papel no mês + número de processos eletrônicos gerados no mês) * 100

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Mensal

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOTAS TÉCNICAS

A migração contemplará os processos de liquidação e pagamento, celebração de parcerias e convênios, licenciamento de obras e edificações, licenciamento ambiental, licitação de obras públicas entre outros que atualmente são criados no Simproc.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco de 101,5 dias para 5 dias.

VALOR BASE

101,5 dias

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Tempo para abertura de empresas do Doing Business.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Tempo necessário para abrir uma empresa, desde o primeiro procedimento até poder oficialmente começar a operar: - Não inclui o tempo gasto procurando informações; - Cada procedimento começa em um dia separado, exceto os processos totalmente online; - Sem contato inicial com agentes públicos

UNIDADE DE MEDIDA

Dias corridos

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOTAS TÉCNICAS

Dos atuais 101 dias, 90 dias correspondem apenas ao licenciamento municipal, dando à Prefeitura um potencial enorme de incidir no processo.

NÚMERO ODS

8 EMPREGOS DIGNOS E CRESCIMENTO ECONÔMICO

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Duplicar os pontos de WiFi Livre na Cidade de São Paulo.

VALOR BASE

120 pontos

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de pontos WiFi disponíveis.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de pontos disponíveis

UNIDADE DE MEDIDA

Unidades

FREQUÊNCIA

Mensal

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOTAS TÉCNICAS

Além da expansão em termos quantitativos, o projeto também prevê uma melhoria na qualidade do serviço oferecido, entregando uma conexão com velocidade mínima de 512kbps e garantindo a disponibilidade do link para o cidadão.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Implantar o padrão Poupatempo em todas as Regionais.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Regionais com Padrão Poupatempo.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de regionais com Padrão Poupatempo

UNIDADE DE MEDIDA

Unidades

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOTAS TÉCNICAS

A Prefeitura conta com 32 Praças de Atendimento, localizadas em cada Prefeitura Regional. No entanto, não existe um padrão de atendimento único e as filas para atendimento costumam ser longas. Dos mais de 750 serviços identificados, apenas 212 serviços podem ser solicitados presencialmente nestas localidades.
Os conceitos que fundamentam esta iniciativa são a ideia de “cidadão único e governo único” e de “atendimento presencial integrado ao atendimento remoto (eletrônico e telefônico)

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro no âmbito do Plano Municipal de Desestatização até 2020.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Impacto financeiro viabilizado até 2020 compreende recursos relativos a desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos no período de 2017 a 2020.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Impacto financeiro viabilizado até 2020/5 bilhões

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

NOTAS TÉCNICAS

Impacto financeiro compreende os recursos relativos a desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Reduzir 20% das despesas operacionais da prefeitura de São Paulo em relação ao último triênio.

VALOR BASE

R$ 483 milhões

ANO BASE

Média 2014-2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de redução das despesas operacionais da Prefeitura.

FÓRMULA DE CÁLCULO

1- (gasto efetivado nos últimos 12 meses)/(gasto médio anual entre 2014-2016)

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Trimestral

FONTE

Secretaria Municipal de Gestão

NOTAS TÉCNICAS

Inclui gastos públicos com atividades-meio, como bens, suprimentos, serviços terceirizados, aluguéis e despesas com energia, telefonia e água.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Aumentar em 10% a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa.

VALOR BASE

13.526 empresas

ANO BASE

2013 a 2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Unidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) positiva e negativa, entre 2017 e 2019, em 13 setores selecionados (publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes ciências, editorial, audiovisual, P&D, biotecnologia, TIC) / Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS positiva e negativa, entre 2013 e 2015, em 13 setores selecionados.

UNIDADE DE MEDIDA

R$

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

NOTAS TÉCNICAS

A economia criativa é composta por segmentos como: publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes cênicas, editorial, audiovisual, P&D, biotecnologia, TIC.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho e Trabalho Novo, somado ao número de beneficiários colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho e Trabalho Novo, somado ao número de beneficiários colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo / Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

NOTAS TÉCNICAS

O Sistema Nacional de Emprego (SINE) é o conjunto de políticas de atendimento aos trabalhadores, amparado pela política federal “Programa Seguro Desemprego” (instituído pela Lei 76.403/1975). No município o SINE é operacionalizado pelos postos do Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedorismo (CATe), com os serviços de captação de vagas, inscrição de trabalhadores, encaminhamentos para as vagas captadas, além da habilitação do seguro desemprego e emissão de documentos profissionais. Para efeito desta meta, serão contabilizados os beneficiários que, após inscrição no SINE, conseguiram colocação no mercado formal. Os cidadãos que eventualmente forem atendidos por dois serviços mencionados nesta meta (Programa Operação Trabalho e SINE, por exemplo) serão contabilizados uma única vez.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Aumentar em 20% o investimento público per capita médio da cidade em relação aos últimos quatro anos.

VALOR BASE

R$ 1.122,93 per capita

ANO BASE

Média 2013 a 2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Investimento Público per capita.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Somatória de investimentos públicos empenhados líquidos (Categoria Econômica = Despesas de Capital; Grupo de Despesas = Investimentos; e PAPA = Projeto) dos quatro anos divididos pela população do Município no ano de 2020 (fim do período compreendido na Meta)

UNIDADE DE MEDIDA

R$ / habitante

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal da Fazenda

NOTAS TÉCNICAS

A meta prevê aumentar os investimentos por meio da redução de gastos com custeio e aumento das receitas sem o aumento de impostos.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

Eixo Desenvolvimento Econômico

CIDADE INTELIGENTE E DE OPORTUNIDADES

PROJETOS

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Tanto em cenário de alto crescimento de emprego formal, como de baixo crescimento, a economia criativa é superior. Em 2010, enquanto os empregos formais cresceram aproximadamente 7%, os vínculos nos setores da economia criativa cresceram 11%. Já em 2014, a taxa de evolução do total dos vínculos formais no município cresceu menos de 2%, enquanto que na economia criativa se aproximou de 3%. Por sua vez, entre 15% e 16% dos vínculos formais de emprego no município de São Paulo estão nos setores intensivos em conhecimento e tecnologia. Dada a transição produtiva da economia paulista, em curso desde a década de 1980 e que tem tornado o município de São Paulo especializado em serviços sofisticados e diversificado, faz-se oportuno, priorizar o fomento a empreendimentos e segmentos capazes de agregar valor às cadeias produtivas existentes nas cidades, aproveitando-se as vocações locais de cada região.

LINHAS DE AÇÃO

- Contribuir para a reformulação da legislação municipal sobre Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Criar o Fundo Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados, ampliando o alcance de subsídios do VAI TEC.
- Conduzir a implantação do Parque Tecnológico da Zona Leste.
- Apoiar a articulação das partes interessadas para o estudo de viabilidade científico tecnológica para implantação do Parque Tecnológico do Jaguaré.
- Criar o sistema paulistano de incubadoras de base tecnológica.
- Implantar a incubadora escola de economia criativa.
- Ofertar 1400 vagas por ano no Programa São Paulo Criativa.
- Articular e implementar programa pedagógico sobre empreendedorismo para instituições de ensino fundamental, médio e técnico e em outras instituições culturais e educacionais.
- Promover ao menos 100 palestras, por ano, e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual em todas as regiões da cidade.
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico envolvendo ações de atendimento às empresas com: (1) identificação das vocações regionais da cidade; (2) acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais; (3) competividade em regiões de média e alta formalidade; (4) desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade e (5) melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

RESULTADOS ESPERADOS

Aproveitando-se o potencial de crescimento da economia criativa no município, pretende-se, até 2019, ter um crescimento de 10% no número de estabelecimentos abertos, nesse setor, em comparação com o triênio 2013-2015. A cidade contará com estrutura e ações de apoio, desde a formação até a constituição de startups ou empresas da economia criativa. Os demais setores da economia também receberão atenção, por meio de um plano com diretrizes para aumentar a competitividade e produtividade das empresas dos diferentes setores que compõem a economia paulistana.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10%, entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015	R$ 13.526	2013 a 2015

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O cenário econômico no município de São Paulo tem apresentado a taxa de desemprego em trajetória ascendente nos últimos meses atingindo, sobretudo, a população jovem e socialmente mais vulnerável. Ciclos de baixa na economia estreitam o escopo de geração de oportunidades para ocupação dos desempregados e trazem a necessidade de medidas integradas entre as diversas políticas públicas. Neste cenário, a perspectiva é que Sistema Público de Emprego se consolide como agente ativo na tentativa de minimizar as distorções do mercado de trabalho, atenuar as implicações para os desempregados, além de estimular o encontro entre ofertantes e demandantes no mercado de trabalho de forma não onerosa.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar estudos de viabilidade e proposições de melhoria da eficiência para os modelos de operação dos Centros de Atendimento ao Trabalhador e
- Empreendedorismo (CATe), Programa Operação Trabalho (POT) e Programa Bolsa Trabalho (BT).
- Redirecionar os programas operação trabalho (POT) e bolsa trabalho (BT), bem como as frentes de trabalho, para as pessoas em maior situação de vulnerabilidade e em segmentos da economia com maior probabilidade de geração de empregos.
- Apresentar e implementar o programa municipal de capacitação para o mundo do trabalho, conduzido pela Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura e envolvendo atores como Comissão Municipal de Emprego, instituições de ensino públicas e privadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.	NA	NA

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Prefeitura de São Paulo gera, aproximadamente, 340 mil processos administrativos por ano. A maior parte desse volume é gerada em papel, o que prejudica o meio ambiente e onera a Administração com transporte e armazenamento, ocasionando ainda a morosidade de sua tramitação. Além disso, os processos físicos oferecem pouca transparência e dificultam o controle gerencial da rotina administrativa, bem como podem ser danificados ou mesmo extraviados. Em janeiro de 2015, a Prefeitura de São Paulo implantou o SEI - Sistema Eletrônico de Informações, criado e cedido gratuitamente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, cuja finalidade é substituir o papel pelo ambiente eletrônico para a geração e a tramitação de processos administrativos. Desde então, já foram migrados para o sistema eletrônico mais de 100 tipos de processos. No entanto, até janeiro de 2017, somente 35% dos processos administrativos são gerados em ambiente eletrônico. O projeto consiste na disseminação do uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) na Prefeitura, garantindo que os processos administrativos passem a ser criados e tramitados de forma eletrônica, em substituição ao Simproc (Sistema Municipal de Processos), utilizado para autuar processos em papel, e que serve tão somente para controlar sua movimentação.

LINHAS DE AÇÃO

- Migrar 100% dos tipos de processos administrativos hoje autuados em papel para o sistema eletrônico.
- Capacitar 35.000 servidores públicos municipais para utilização do sistema.
- Disponibilizar uma plataforma interna de controle gerencial dos processos para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores municipais.

RESULTADOS ESPERADOS

Até o término do ano de 2018, 100% dos processos administrativos serão criados eletronicamente no SEI. Com isso, espera-se, anualmente, economizar R$ 4 milhões em papel e outros insumos para a geração e o transporte de processos, e consumir aproximadamente 16 milhões de folhas de papel a menos. Além disso, a criação dos processos no SEI permitirá reduzir o tempo médio de tramitação dos processos entre 50 e 90%, fornecendo mais celeridade às ações da Administração. Por fim, a totalidade dos processos no sistema eletrônico propiciará um aumento de transparência e de controle sobre os processos de trabalho da Prefeitura, permitindo aos cidadãos o acompanhamento dos processos e a interação com a Prefeitura por meio da Internet.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempo de tramitação.	35%	2016

Projeto: Empreenda Fácil
Desenvolvimento Econômico

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O processo de abertura e formalização de empresas é hoje um dos maiores entraves para a melhoria do ambiente de negócios no Brasil. Atualmente o país encontra-se em 123º no ranking geral do Doing Business e 175º no ranking específico de abertura de empresas. Neste último quesito, o tempo para abertura de empresas na cidade de São Paulo é de 101,5 dias, maior do que a média do país. Deste prazo, 90 dias correspondem apenas ao licenciamento municipal, dando à Prefeitura um potencial enorme de incidir no processo. Este projeto consiste na desburocratização do processo de abertura e formalização de empresas de baixo risco na cidade de São Paulo, valorizando trâmites eletrônicos e evitando a duplicidade de exigências e etapas. As empresas de baixo risco representam 80% das aberturas e formalizações de empresas.

LINHAS DE AÇÃO

- Renovar a rede lógica das 32 prefeituras regionais.
- Ampliar o link de acesso à internet das 32 prefeituras regionais.
- Adquirir ao menos 30 microcomputadores para cada Prefeitura Regional, adequados às necessidades do serviço.
- Disponibilizar no site da Prefeitura de São Paulo informações sobre a utilização dos sistemas do processo integrado de abertura e formalização de empresas e materiais complementares para dúvidas e orientações.
- Realizar três seminários para engajar as partes envolvidas (respondentes, agentes vistores, sociedade civil, equipe de licenciamento, contadores, advogados etc.).
- Publicar um normativo para definir o modelo de governança e curadoria do projeto.
- Implantar estruturas físicas para atendimento a empresários nos territórios das 32 Prefeituras Regionais.
- Fazer o atendimento a empreendedores de todos os portes, em especial para a formalização de microempreendedores individuais (MEI), orientações para abertura de empresas de baixo impacto, em tempo reduzido, facilitação ao acesso de serviços de capacitação, microcrédito e acesso a mercados.
- Desenvolver, com parcerias técnicas, indicador de empreendedorismo regionalizado.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do projeto possibilitará melhorar o ambiente de negócios da cidade de São Paulo, facilitando e desburocratizando a vida dos empreendedores. Do ponto de vista do cidadão, será possível abrir uma empresa sem precisar se deslocar para inúmeros endereços diferentes e sem repetir etapas e procedimentos, por meio de um único site como porta de entrada do processo. Além disso, com a redução do tempo para abertura de empresas, estima-se uma melhoria no ranking do Doing Business e, ao simplificar as exigências necessárias à obtenção das licenças municipais, uma melhora significativa para o ambiente de negócios da cidade e do Brasil como um todo. Isto possibilitará uma atração de investimentos estrangeiros e nacionais para o país e, sobretudo, para a cidade de São Paulo. De forma geral, será estimulado o ambiente de empreendedorismo na cidade.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco de 101,5 dias para 5 dias.	101,5	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O programa WiFi SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade à população de São Paulo. Atualmente 120 praças/parques abrigam o programa, fazendo de São Paulo a segunda cidade em quantidade de locais de acesso no Brasil. A velocidade mínima de conexão é de 512kbps para download e upload, atendendo de 50 a 250 usuários simultaneamente. O projeto consiste na expansão do número de locais de acesso, capilarizando o programa por todas as regiões da cidade. Além da expansão em termos quantitativos, o projeto também prevê uma melhoria na qualidade do serviço oferecido, entregando uma conexão com velocidade mínima de 512kbps e garantindo a disponibilidade do link para o cidadão.

LINHAS DE AÇÃO

- Garantir velocidade mínima de 512kbps por acesso.
- Implantar trimestralmente pesquisas de satisfação com os cidadãos.
- Implantar WiFi em todas as Regionais.
- Implantar WiFi em todos os CEUs.
- Implantar WiFi em todos os Fab Labs.
- Implantar WiFi em 30 Telecentros.

RESULTADOS ESPERADOS

A expansão dos pontos de acesso ao WiFi SP irá garantir que a maior parte da população tenha acesso à internet sem precisar realizar grandes deslocamentos para encontrar um local contemplado pelo programa. Ademais, com a estratégia de disponibilização de internet em diversos equipamentos públicos - como Prefeituras Regionais, CEUs e Fab Labs - , almeja-se melhorar o conforto dos cidadãos que utilizam os serviços da Prefeitura. Por meio de um plano de negócios adequado, espera-se reduzir significativamente o custo do programa, desonerando os cofres públicos e permitindo que esses recursos sejam investidos em outras áreas. Por fim, espera-se que o WiFi SP também seja a porta de comunicação da Prefeitura Municipal. Por ele será possível que a PMSP propague campanhas, compartilhe os resultados e divulgue ações.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Duplicar os pontos de WiFi livre na Cidade de São Paulo.	120	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, a Prefeitura conta com 32 Praças de Atendimento localizadas em cada Prefeitura Regional. No entanto, não existe um padrão de atendimento único e as filas para atendimento costumam ser longas. Dos mais de 750 serviços identificados, apenas 212 serviços podem ser solicitados presencialmente nestas localidades. Este projeto consiste na implantação de 33 unidades de atendimento com qualidade Poupatempo, sendo um móvel e 32 fixas. Os conceitos que fundamentam esta iniciativa são a ideia de "cidadão único e governo único" e de "atendimento presencial integrado ao atendimento remoto (eletrônico e telefônico)".

LINHAS DE AÇÃO

- Lançar um documento com a concepção e planejamento da implantação do Poupatempo Municipal.
- Implantar duas unidades piloto, sendo uma fixa e uma móvel.
- Expandir o Poupatempo para as demais Regionais.
- Implantar o Padrão Poupatempo de atendimento.
- Revisar, desburocratizar e procurar migrar para o eletrônico os processos dos principais serviços da Prefeitura.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a conclusão do projeto espera-se melhorar o atendimento presencial da Prefeitura de São Paulo, alcançando um padrão Poupatempo de atendimento. Além disso, o Poupatempo Municipal permitirá uma desburocratização e simplificação do acesso e da prestação de serviços públicos, facilitando a vida do cidadão paulistano. Para além da melhoria no atendimento inicial, o projeto pretende melhorar o tempo de atendimento, de execução e de conclusão na prestação dos serviços.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Implantar o padrão Poupatempo em todas as Regionais.	NA	NA

Projeto: Plano Municipal de Desestatização

Desenvolvimento Econômico

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Haja vista as dificuldades do setor público brasileiro em realizar investimentos no contexto atual de crise econômica e dificuldade de arrecadação, projetos de desestatização tornam-se fundamentais para a melhoria da prestação de serviços e para a desoneração dos cofres públicos, o que possibilita a reordenação, no âmbito do Município de São Paulo, da posição estratégica da Administração Pública Municipal. Diversos ativos da Prefeitura da capital paulista encontram-se subaproveitados ou mal utilizados, onerando os cofres públicos e não trazendo o potencial de receita que poderia ser alcançado. Ao transferir para a iniciativa privada a gestão de alguns ativos, a Administração Pública reduz suas despesas, aumenta suas receitas e melhora o serviço público, além de poder concentrar esforços nas atividades em que a presença do Governo seja prioritária.

LINHAS DE AÇÃO

- Elaborar Plano Municipal de Desestatização (PMD), que prevê, inclusive, a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento.
- Enviar o Projeto de Lei do PMD à Câmara dos Vereadores.
- Promulgar o PMD.
- Implementar o Plano Municipal de Desestatização (PMD) e o Fundo Municipal de Desenvolvimento (FMD).
- Contratar ou receber estudos de terceiros (consultoria externa ou Procedimento de Manifestação de Interesse) para oito projetos, no âmbito do PMD.
- Estruturar a viabilidade econômico-financeira e elaborar documentos editalícios de oito projetos, no âmbito do PMD, garantindo impactos sociais e econômicos, bem como melhorias de sustentabilidade ambiental e de acessibilidade.
- Instaurar procedimentos formais (leilão, concorrência, chamamentos etc.) de oito projetos, no âmbito do PMD
  Assinar o contrato de oito projetos, no âmbito do PMD.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria dos serviços públicos e viabilização de R$ 5 bilhões de impacto financeiro (desoneração, receita de capital e de outorgas, investimentos e arrecadação tributária) para a Prefeitura de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo, no âmbito do Plano Municipal de Desestatização.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Gestão

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Muitos gastos operacionais da Prefeitura são realizados sem planejamento, sem informações comparativas com demais entes e sem correta análise de custo-benefício. Como historicamente a atenção sobre tais gastos é relativamente baixa, eles permanecem ocorrendo sem a incorporação de potenciais ganhos. É o caso emblemático das locações de veículos, que já poderiam ter sido substituídas por serviços de táxi, ou os gastos com aluguel, que podem se beneficiar de uma atuação concentrada provendo uma melhor alocação das equipes de trabalho. Temos pontos de possível otimização de recursos na cidade, visto que tais atividades são operacionais e acabam, na prática, retirando recursos que poderiam ir para áreas-fim da cidade, como educação, saúde e segurança.

LINHAS DE AÇÃO

- Instituir Programa dos Gestores da Economia.
- Instituir Mudança no Serviço de Transporte de Pessoal.
- Entregar estudo sobre as contratações dos serviços de limpeza e vigilância na cidade.
- Economizar pelo menos R$ 1 milhão em suprimentos por meio de Atas de Preço e Termos de Referência Padrão.
- Reduzir em pelo menos 20% os gastos com locação de imóveis na cidade.
- Migrar o Diário Oficial para formato eletrônico.
- Rever a Tabela de Temporalidade (Arquivo).

RESULTADOS ESPERADOS

A chegada dos gestores da economia trará responsabilização dos gastos às Secretarias, permitindo uma visão holística das despesas e um controle minucioso dos gastos não diretamente associados com os serviços prestados aos cidadãos. Espera-se instituir modelos mais qualificados que gerem maior economia das despesas operacionais da Prefeitura e institucionalizar a cultura de zelo ao gasto público. Tal mudança de paradigma ajudará a Prefeitura em tempos de restrição orçamentária, contribuindo para que os serviços diretos ao cidadão não sejam prejudicados.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir 20% das despesas operacionais em relação ao triênio anterior.	R$ 483 milhões	2014-2016

Projeto: Combate à Sonegação Fiscal

Desenvolvimento Econômico

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Fazenda

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Segundo o IBPT - Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário - o índice de sonegação fiscal médio no Brasil é de cerca de 25,05% do faturamento das empresas. A sonegação afeta a livre concorrência e diminui sobremaneira os recursos disponíveis para aplicação no Município de São Paulo. No momento, não há um estudo interno que objetiva conhecer o potencial arrecadatório e, assim, buscar soluções mais pontuais para os problemas relacionados a cada tributo.

LINHAS DE AÇÃO

- Capacitar 30 servidores para utilização de sistemas avançados de dados (ferramentas de Business Intelligence - BI), possibilitando um melhor tratamento das informações.
- Publicar Plano de Redução das Obrigações Acessórias e do Custo de Conformidade dos Contribuintes Paulistanos.
- Implantação do Programa “Sua Nota Vale 1 Milhão”, no âmbito de reformulação da Nota Fiscal Paulistana.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior cumprimento das obrigações legais por parte dos contribuintes, resultando em mais recursos financeiros para o Município de São Paulo e, consequentemente, aumento do investimento público per capita médio, permitindo a ampliação da implantação de políticas e benefícios diretos para toda a população e a consecução de uma cidade mais justa.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 20%, no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.	R$ 1.122,93	2013 a 2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Fazenda

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O Município de São Paulo apresenta no momento nota de crédito BB pela escala da Fitch Ratings, dois graus abaixo do grau de investimento. Essa situação se deve fundamentalmente em razão da situação negativa do rating soberano, que atualmente se encontra no mesmo nível. Contudo, há importantes ações necessárias para que o Município de São Paulo se mantenha em posição de destaque como um ente responsável fiscalmente em âmbito nacional e internacional. O conjunto dessas ações corresponde ao escopo do presente projeto. A manutenção de um rating positivo pelo Município está no fato de a nota de crédito representar uma sinalização a potenciais investidores da credibilidade do Município como devedor, atraindo maiores investimentos de longo prazo para o Município e, consequentemente, ampliando a qualidade de vida da população paulistana.

LINHAS DE AÇÃO

- Apresentar um plano de reestruturação dos passivos municipais decorrentes de precatórios judiciais.
  Implementar o Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis - SBPI.
- Estruturar garantias a projetos de Parcerias Público-Privadas municipais.
- Securitizar créditos municipais decorrentes dos Programas de Parcelamentos Incentivados (PPI).

RESULTADOS ESPERADOS

Manter os indicadores fiscais em níveis equilibrados por meio da eficiência na gestão de ativos e na gestão do gasto público.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 20%, no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.	R$ 1.122,93	2013 a 2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) administra, atualmente, duas bases cadastrais para programas sociais: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico), base do Programa Bolsa Família e de outros programas sociais federais e estaduais, e o Banco de Dados do Cidadão (BDC), utilizado para a concessão do Programa Renda Mínima, do Município. É possível utilizar o CADÚnico para a concessão do Renda Mínima, diminuindo custos operacionais, tornando a rotina de cadastros e atualização mais rápida e simples para os cidadãos. Há ainda a possibilidade de pactuar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e à Caixa Econômica Federal, o pagamento do Programa Renda Mínima no mesmo cartão e rotina de pagamentos do Bolsa Família, com menos custos e vantagens para os munícipes, que receberão todos os valores em um mesmo cartão e mesmo local. A base cadastral do CADÚnico, pelo porte que possui (mais de 1 milhão de famílias), constitui um instrumento de mapeamento de vulnerabilidades e planejamento de políticas e serviços públicos, de modo que sua constante atualização e abrangência representa um importante ganho de gestão. Hoje, há aproximadamente 60% dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos inseridos no Cadastro. A taxa de atualização do CADÚnico está em torno de 60%. O Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 é claro ao apontar uma maior integração do CADÚnico como ferramenta da política socioassistencial como diretriz. O Programa Cidade Amiga do Idoso, do Governo Estadual, sinaliza, dentre as medidas para obtenção do Selo, a inserção de idosos no CADÚnico – há espaço para inserção de idosos com perfil de renda compatível frequentadores dos serviços socioassistenciais e para os beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (de acordo com o Decreto Federal nº 8.805/2016).

LINHAS DE AÇÃO

- Unificar todos os cadastros dos beneficiários dos programas de transferência de renda, até dezembro de 2020.
- Protocolizar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e Caixa Econômica Federal, o pagamento do Renda Mínima, no mesmo cartão e na mesma rotina de pagamentos do Bolsa Família.
- Atingir 90% de usuários dos serviços de convivência (SCFV) inseridos no CADUnico.
- Atingir 75% taxa de atualização cadastral do CADUnico até 2020.
- Atingir 90 % de usuários dos serviços de Proteção Social Especial para idosos inseridos no CADUnico.

RESULTADOS ESPERADOS

Simplificar a política de transferência de renda para o cidadão beneficiário e para a administração pública e fortalecer o CADÚnico, como instrumento de inteligência e planejamento da Assistência Social e das demais políticas.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.	NA	NA
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.		
Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.		

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Dados de 2015 apontavam, àquela época, para uma população em situação de rua de quase 16 mil pessoas. Um desafio para a construção da autonomia e saída da situação de vulnerabilidade por parte desses cidadãos é a inserção no mundo do trabalho. A equipe da SMADS trabalha, desde o início de janeiro de 2017, na prospecção de vagas e beneficiários, tendo já realizado capacitação para 379 concluintes e encaminhado 201 cidadãos para vagas de trabalho.

LINHAS DE AÇÃO

- Articular 20.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua.
- Firmar parceria com órgãos públicos (Poupatempo, Receita Federal, Exército Brasileiro, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal dos Transportes, Caixa Econômica Federal, Defensoria Pública e Associação de Cartórios) para emissão facilitada de documentos.
- Capacitar 20.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho.
- Capacitar equipes das empresas receptoras dos trabalhadores oriundos da situação de rua para adequada recepção a este público.
- Acompanhar junto aos setores de Recursos Humanos das empresas a situação dos cidadãos encaminhados.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
- Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.	NA e 78,91%	NA e 2016
- Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.		

Eixo Desenvolvimento Institucional

CIDADE TRANSPARENTE E ÁGIL

METAS

META

Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura sejam disponibilizados em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

VALOR BASE

16,30%

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de bases de dados publicadas em formato aberto com ferramentas básicas de acessibilidade/ total de base de dados contidas no CMBD.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de bases de dados publicadas em formato aberto com ferramentas básicas de acessibilidade/ total de base de dados contidas no CMBD.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMDB)

NÚMERO ODS

16 PAZ E JUSTIÇA

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Atualmente, a Prefeitura Municipal de São Paulo possui dois grandes portais para publicação de dados públicos (o Portal da Transparência e o Portal de Dados Abertos), além de disponibilizar um catálogo único de consulta a todas as bases de dados produzidas pelos órgãos do Poder Executivo Municipal (o Catálogo Municipal de Bases de Dados). O Portal da Transparência é uma plataforma agregadora de diferentes dados e informações sobre a administração municipal de São Paulo, concentrando informações sobre as seguintes áreas: orçamento público, funcionalismo, compras públicas, licitações, contratos, convênios, parcerias, doações, comodatos, termos de cooperação, pedidos de acesso à informação, informações das Prefeituras Regionais e sobre as instâncias de Controle Social. O Portal de Dados Abertos é uma plataforma livre, desenvolvida para agregar bases de informação amplas, alimentadas por cada unidade da Administração Municipal. Já o Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD) tem por finalidade divulgar uma listagem de todas as bases de dados produzidas pelos órgãos e entidades da Administração Municipal. Atualmente, o percentual dos dados publicados em formato aberto, que possibilita o processamento por máquinas e o acesso de toda a população, foi desenvolvido a partir do levantamento das bases de dados contidas no CMBD. Dentre as 555 bases de dados publicadas no CBMD, foram analisadas 515 bases, pois as demais estavam inacessíveis e sem indicação sobre a extensão do arquivo, e apenas 84 bases, ou seja, 16,31% estão em formato aberto. Ao analisar esse levantamento, percebeu-se que o CMBD encontra-se desatualizado em relação a todas as bases de dados disponibilizadas no Portal de Transparência e no Portal de Dados Abertos, sendo necessário atualizá-lo para que, assim, seja constituído um único instrumento de controle interno, externo e social sobre a meta planejada.

META

Aumentar em 50% o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

VALOR BASE

5,29

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Os nove indicadores são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. (1) Programa de integridade: Avalia a existência, implementação e acompanhamento; (2) Transparência passiva: média ponderada de (a) Indicador de Qualidade das Respostas ofertadas aos pedidos realizados por meio do SIC – Serviço de Informação ao Cidadão; (b) Indicador de Assiduidade na Rede INFO; (c) Indicador de eficiência dos encaminhamentos; (3) Transparência ativa: média aritmética simples de: (a) presença da seção "Acesso à Informação" no site institucional do órgão (b) Presença da seção "participação social" no site institucional do órgão (c) Adequação ao template padrão desenvolvido pela SECOM (d) Apresentação das informações na seção "acesso à informação" (e) Apresentação das informações na seção "participação social"; (4) Número de reclamações atendidas em até 30 dias: nota varia conforme tempo para atendimento; (5) Recomendações de auditorias CGM: Concordância ou discordância associada à justificativa e implementação das recomendações; (6) Existência de unidade de controle interno = nota é ponderada conforme a presença ou ausência de portaria regulamentadora, organograma, servidor com atribuição exclusiva por responder pela Coordenadoria e comunicação permanente com CGM a respeito de eventuais fragilidades e encaminhamento periódico dos seus relatórios de atividades; (7) Proporção de contratos emergenciais/contratos totais; (8) proporção de cargos comissionados puros/ cargos totais; (9) proporção de pregões eletrônicos/ pregões totais.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média aritmética simples das nove dimensões analisadas. Ou seja, somam-se os resultados alcançados por cada órgão da Administração Pública em cada uma das dimensões mensuradas e divide-se o valor obtido por nove (Σ nove indicadores /9).

UNIDADE DE MEDIDA

Atribuição de nota entre 0-10

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Entrevistas junto aos órgãos da Administração Municipal e a consulta de publicações nos sites oficiais; Íntegra dos Relatórios de Auditoria, publicados no sítio da CGM; Portal da Transparência do Município de São Paulo; Sistema SOF do Município de São Paulo; Portal E-negócios; Cubo do SIGPEC; Sistema Interno da Ouvidoria Geral.

NÚMERO ODS

16 PAZ E JUSTIÇA

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

A Controladoria Geral do Município de São Paulo, desempenhando a função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam a maior ou menor vulnerabilidade institucional. A partir dessas práticas, foi elaborado um índice capaz de mensurar a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta do Município de São Paulo. O Índice de Integridade da Prefeitura, em janeiro de 2017, foi 5,29, numa escala de 0 a 10. Esse é constituído por nove indicadores.

META

Ampliar em 10% a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.

VALOR BASE

R$ 5.270.000.000,00

ANO BASE

2013-2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador contabilizará o acumulado ano a ano da arrecadação da dívida ativa, a partir dos dados do Sistema de Dívida Ativa.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total arrecadado entre 2017-2020, descartada a inflação do período.

UNIDADE DE MEDIDA

R$

FREQUÊNCIA

Quadrienal

FONTE

Quadro Contábil

NOTAS TÉCNICAS

Dívida ativa são créditos tributários e não tributários, regularmente inscritos e exigíveis pela Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Aumentar em 10% o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

VALOR BASE

US$ 11,67 bilhões

ANO BASE

2013-2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador é a soma do Investimento Estrangeiro Direto Green Field do período entre 2017 e 2020 realizados na Cidade de São Paulo.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de Investimento Estrangeiro Direto Greenfield e de Expansão na cidade de São Paulo entre os anos de 2017 a 2020.

UNIDADE DE MEDIDA

US$ bilhões

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Plataforma fDi Markets de fDi Intelligence (The Financial Times)

NOTAS TÉCNICAS

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) é um investimento realizado por uma empresa ou indivíduo com interesse em negócios em outro país – tanto para estabelecer uma nova operação de negócio ou adquirir participação em algum negócio. O Investimento Estrangeiro Direto Green Field (mensurado pelo FDI Markets) é um IED que mensura especificamente investimentos em novos projetos que criam ou aumentam a operação – gerando assim mais capacidade operacional e mais empregos. Neste tipo de IED não entram investimentos de Fusões & Aquisições e de Joint Ventures que não expandam a operação.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Reduzir em 20% o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Porcentagem de redução da média do tempo médio de atendimento dos cinco serviços mais solicitados às prefeituras regionais.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média do tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco serviços mais solicitados.

NOTAS TÉCNICAS

Cinco principais serviços que são de responsabilidade das Prefeituras Regionais: zeladoria (tapa buraco, avaliação e serviços em árvores em vias públicas, remoção de grandes objetos em via pública, remoção de veículos abandonados em via pública, remoção de entulho em via pública).

VALOR BASE

Tempo médio dos cinco principais serviços entre 2013-2016 é 77.86 dias
-Tapa buraco (49 dias);
-Avaliação e serviços em árvores em vias públicas (70 dias);
-Remoção de grandes objetos em via pública (44 dias);
-Remoção de veículos abandonados em via pública (176 dias);
-Remoção de entulho em via pública (53 dias)

ANO BASE

2013-2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Cubo SAC/SIGRC (Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão

NÚMERO ODS

9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Quantidade de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas em um determinado ponto/eixo/localização da cidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de ações concentradas de zeladoria realizadas no período.

UNIDADE DE MEDIDA

Eixos/Marcos

FREQUÊNCIA

Semanal

FONTE

SMPR (Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais)

NOTAS TÉCNICAS

Serão consideradas as seguintes ações de zeladoria urbana: (a) manutenção de logradouros; (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras e (k) reparos de calçadas.

NÚMERO ODS

9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Duplicar as visualizações do portal da Prefeitura e o número de seguidores nas mídias sociais institucionais.

VALOR BASE

34.490.988 visualizações e 300.000 seguidores Facebook

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de seguidores nas mídias sociais da Prefeitura + Número de visualizações no portal da prefeitura.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Relatórios de monitoramento das redes e do site da Prefeitura e seguidores nos perfis de Redes Sociais .

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

SECOM (Secretaria Especial de Comunicação Social)

NOTAS TÉCNICAS

Mídias sociais institucionais: facebook da Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Mobilizar 5.000 voluntários nas ações da Prefeitura de São Paulo.

VALOR BASE

400 (Voluntários em ações da Secretaria Municipal de Saúde)

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de pessoas que assinaram o Termo de Voluntariado no período.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de termos de voluntariado recebidos no período de 2017 a 2020.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Dados das secretarias

NOTAS TÉCNICAS

Voluntários apenas em ações e projetos da Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

Eixo Desenvolvimento Institucional

CIDADE TRANSPARENTE E ÁGIL

PROJETOS

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Secretaria Municipal de Justiça

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) é reconhecida por bons desempenhos na área de transparência governamental. Atualmente, pesquisando dados disponíveis no site da Prefeitura, tais como o Portal da Transparência e Portal de Dados Abertos, foi encontrado um volume muito baixo de dados publicados em formato aberto. O Catálogo Municipal de Base de Dados (CMBD) está desatualizado e não representa todas as bases de dados produzidas pela PMSP e reúne um total de 555 bases de dados. Dessas, 515 foram analisadas, pois as demais bases estavam inacessíveis e sem indicação sobre a extensão do arquivo. Deste número, 84 (16,31%) estão em formato aberto atualmente.
Além disso, a Prefeitura de São Paulo homologou em dezembro de 2016 os compromissos internacionais no âmbito da OGP (Open Government Partnership) e agora deve colocar os compromissos em ação.

LINHAS DE AÇÃO

Governo Aberto

- Realizar reuniões abertas semestrais intersetoriais nas 32 Prefeituras Regionais visando acolher as propostas e demandas dos munícipes.
- Publicar relatórios semestrais sobre ações e obras das Prefeituras Regionais por meio eletrônico, a fim de garantir acompanhamento, fiscalização e avaliação.
- Lançar edital do Programa Agentes de Governo Aberto.
- Realizar oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nas áreas das 32 prefeituras regionais.
- Implementar um plano de comunicação para ampliar e diversificar a divulgação das iniciativas de governo aberto.
- Desenvolver uma rede de Governo Aberto com servidores para fomentar iniciativas transversais de governo aberto, com ao menos dois servidores por secretaria.
- Criar espaço para coworking, onde jovens, startups e coletivos selecionados possam desenvolver projetos de formato colaborativo, tendo como referência o Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo (MobiLab).

Dados Abertos

- Realizar 24 diagnósticos setorializados para mapeamento das bases de dados produzidas por cada órgão da Administração Direta e Indireta.
- Realizar quatro ciclos do programa de transformação de demandas sociais em dados abertos, composto por três ações encadeadas: a) analisar qualitativamente os pedidos de acesso à informação; b) Realizar seis eventos ‘Lei de Acesso a Informação (LAI) com Direitos Humanos e Políticas Públicas.
- Setoriais’, capacitando sociedade civil para a realização de pedidos de acesso à informação; c) Realizar seis eventos ‘Café Hacker’ para que sociedade civil e empresas interessadas desenvolvam bases de dados abertas.
- Institucionalizar Política Municipal de Transparência e Dados Abertos.
- Oferecer um curso por trimestre de Gestão da Informação e Abertura de Dados Públicos junto à Escola Municipal de Administração Pública de São
- Paulo (EMASP), capacitando 120 gestores e servidores por ano e um curso para formar agentes da sociedade civil capazes de acompanhar implementação da política de transparência e dados abertos, capacitando 120 cidadãos por ano.
- Implementar a atualização automatizada dos dados gerados pelos diferentes sistemas da Prefeitura.

Projeto: São Paulo Aberta
Desenvolvimento Institucional

RESULTADOS ESPERADOS

Elevar a disponibilidade de dados abertos no município e incentivar o desenvolvimento de aplicações baseadas em dados públicos. E ainda fomentar, articular e integrar os eixos de Governo Aberto (Participação, Transparência, Inovação Tecnológica e Integridade) nas políticas públicas municipais.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura sejam disponibilizados em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.	16,31%	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O consórcio internacional W3C define as diretrizes internacionalmente reconhecidas para acessibilidade na internet, a fim de que o conteúdo dos sites possa ser acessado por pessoas com deficiência (especialmente as cegas ou com baixa visão). Utilizando esses critérios e o software Acess Monitor (desenvolvido pela Comunidade Europeia), uma avaliação geral dos sites da Prefeitura de São Paulo e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) realizada em janeiro de 2017 mostrou que eles obtiveram, respectivamente, notas 4.6 e 4.5 em uma escala de 0 a 10, sendo considerados de "acessibilidade regular". Mas ainda há diversos canais digitais de informação da Prefeitura – como o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-sic) e o Guia 156 digital – que não são acessíveis. É preciso avançar na acessibilidade de todos os canais virtuais de informação e atendimento da Administração Municipal, a fim de que os munícipes com deficiência tenham seu acesso à comunicação garantido, conforme preconizam tanto a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) quanto a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015).

LINHAS DE AÇÃO

- Definir e publicar os critérios de acessibilidade digital da Prefeitura de São Paulo (PMSP) e respectivos instrumentos e processos de avaliação.
- Realizar dois eventos com programadores e especialistas em acessibilidade digital.
- Construir canal virtual interativo aberto à população.
- Produzir e divulgar uma cartilha (impressa e virtual) difundindo os critérios de acessibilidade digital e as orientações de como atingi-los.
- Realizar um piloto de revisão e reestruturação de um site municipal, a fim de que ele sirva como exemplo de boas práticas em acessibilidade digital.
- Avaliar a acessibilidade digital dos sites de todas as secretarias municipais e compartilhar com elas o diagnóstico obtido e as orientações de melhoria resultantes.
- Firmar parceria com pelo menos 50% das secretarias na construção e/ou revisão de sites, no que se refere às diretrizes e ferramentas de acessibilidade digital.
- Ofertar a qualquer interessado o serviço de certificação e concessão de Selo Acessibilidade Digital.

RESULTADOS ESPERADOS

A criação de critérios e instrumentos de certificação e orientação, a fim de contribuir para que todos os canais virtuais de informação e atendimento dos serviços públicos municipais (sites e páginas da internet) tenham acessibilidade digital, incentivando boas práticas de acessibilidade digital também no setor privado.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentais básicas de acessibilidade.	16,31%	2016

Secretaria(s):
Controladoria Geral do Município -
Secretaria Municipal de Justiça

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Controladoria Geral do Município (CGM-SP), desempenhando a função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam a maior ou menor vulnerabilidade institucional . A partir dessas práticas foi elaborado um um índice capaz de medir a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta e das pessoas jurídicas de direito público do Município de São Paulo. O Índice de Integridade da Prefeitura, em janeiro de 2017, foi 5,29, numa escala de 0 a 10, constituído por nove indicadores: presença de programa de integridade; nível de transparência passiva e ativa; tempo de demora no atendimento às reclamações; atendimento das recomendações de auditorias; existência de unidade de controle interno; proporção de contratos emergenciais por contratos totais; proporção de cargos comissionados puros por cargos totais; e proporção de pregões eletrônicos por pregões totais.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenvolver 12 Programas de Integridade.
- Formar no mínimo 300 servidores que operam o sistema de transparência passiva (SIC).
- Implementar sistema de monitoramento de obras (públicas e privadas) na cidade que permita o acompanhamento e interação dos cidadãos no exercício do controle social, por meio de um sistema de reconhecimento de dados e informações.
- Formar 183 servidores e funcionários de cada órgão da Prefeitura para desenvolver o controle interno com comunicação permanente com a CGM.
- Regulamentar as Unidades de Controle Interno.
- Desenvolver Ouvidorias Setoriais integrada a Ouvidoria Geral em todos os órgãos da Administração por meio da formação de 183 servidores que atuam como Pontos focais das demandas de ouvidoria.
- Regulamentar Ouvidorias Setoriais.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumentar em 50% o índice de integridade da PMSP, a resultar na redução de vulnerabilidades institucionais que podem levar a prejuízos na prestação do serviços públicos, improbidades administrativas, conflitos de interesse e estimular a inovação nos órgão da Administração Pública Direta e Indireta do município de São Paulo para o aumento da integridade pública.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 50% o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.	5,29	2016

Projeto: São Paulo Sem Dívida Ativa

Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Procuradoria Geral do Município - Secretaria Municipal de Justiça

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Infraestrutura e tecnologia da informação que, embora funcionais, demandam forte modernização. O Sistema da Dívida Ativa (SDA) está totalmente desenvolvido em alta plataforma, utilizando o mainframe, arquitetura que precisa ser alterada para melhor desempenho e para acompanhar o movimento dos demais sistemas municipais, em especial os da Secretaria Municipal da Fazenda, que são desenvolvidos em baixa plataforma. O combate à sonegação fiscal e a redução da inadimplência exigem a atuação integrada da Fiscalização Tributária (SF/SUREM) e do Departamento de Cobrança da Dívida Ativa (PGM/FISC), em especial com o desenvolvimento de ferramentas de inteligência fiscal. O Sistema de Execuções Fiscais Digitais (SEF-D), já implantado e que integra as execuções fiscais digitais ao Sistema de Ações Judiciais (eSAJ) do Tribunal de Justiça de São Paulo, demanda constantes aperfeiçoamentos, com criação de novas funcionalidades e instrumentos gerenciais para controle de produtividade dos procuradores. O Sistema de Acompanhamento de Ações Judiciais (SIAJ), atual sistema de acompanhamento de ações judiciais, não é integrado ao eSAJ, do Tribunal de Justiça de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

- Adequar o Sistema da Dívida Ativa (SDA) para integração à demais plataformas.
- Implementar o Núcleo de Atuação Integrada para o combate à sonegação fiscal e à inadimplência, por meio do desenvolvimento de inteligência fiscal.
- Integrar o Sistema de Ações Judiciais ao sistema do Tribunal de Justiça de São Paulo.
- Implantar instrumentos gerenciais no Sistema de Execuções Fiscais Digitais.
- Ampliar em 50% o número de Certidões de Dívida Ativa protestadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Promover o desenvolvimento de infraestrutura e de tecnologia de informação do Departamento Fiscal: atualmente o Departamento Fiscal protesta 60.000 Certidões de Dívida Ativa (CDA) por mês. Esse é o limite máximo do Sistema de Dívida Ativa (alta plataforma) e dos Cartórios de Protestos. Com a baixa da plataforma e novos acordos com os Cartórios, planeja-se aumentar os protestos para 90.000 CDA.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Ampliar em 10% a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.	R$ 5,270,000,000.00	2013-2016

Projeto: São Paulo Cidade do Mundo

Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Relações Internacionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Pela sua dimensão, perfil e volume de recursos, São Paulo é caracterizada como o maior centro comercial, industrial e financeiro do país. Sua expressividade proporciona um vasto rol de oportunidades de atração de eventos, parcerias e cooperações internacionais. No entanto, a ação internacional da cidade de São Paulo anteriormente não era diretamente voltada para o aumento de investimentos internacionais na cidade, havendo espaço para crescimento nesse aspecto. Outra situação encontrada é que a elevada quantidade de marcas relacionada à cidade de São Paulo e a falta de padronização da comunicação geram confusão em diversos públicos, dificultando a atração de investimento e turistas para a cidade e o desenvolvimento do senso de pertencimento dos cidadãos.

LINHAS DE AÇÃO

- Mapear de forma regionalizada as demandas de atração de investimentos internacionais para aumento de arrecadação municipal, economia de gastos dos cofres públicos e geração de trabalho e renda.
- Elaborar manual de procedimentos e legislações para empresas internacionais se instalarem na cidade de São Paulo.
- Realizar pelo menos seis missões ao exterior ao ano, com objetivo de promover o intercâmbio técnico, comercial e captação de recursos internacionais para a cidade de São Paulo.
- Realizar pelo menos 96 ações de projeção da cidade de São Paulo internacionalmente em cidades estratégicas, até 2020. (ações em redes de cidades, de comunicação internacional, câmaras de comércio e atividades bilaterais que promovam a cidade).
- Captação de pelo menos 20 eventos (feiras, congressos internacionais, etc) até 2020, visando o fomento ao turismo na cidade.
- Realizar pelo menos 48 ações de cooperação internacional até 2020 visando parcerias para as políticas públicas locais (intercambio de conhecimento, formação de servidores).
- Desenvolver a nova marca da cidade de São Paulo junto com a sociedade civil, os empresários locais e as instituições culturais.
- Realizar ações de promoção local, nacional e internacional em pelo menos 40 cidades estratégicas. (Ações em redes de cidades, câmaras de comércio, atividades bilaterais e ações de comunicação que promovam a cidade).
- Licenciar o uso da marca.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhorar o posicionamento da cidade no plano nacional e internacional. Atrair investimentos que resultem na geração de trabalho e renda. Aumentar o número de cooperações internacionais para o desenvolvimento econômico, urbano, social e humano da cidade.
Elevar o sentimento de pertencimento e engajamento dos residentes em relação à cidade de São Paulo. Atrair mais turistas para a cidade.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10% o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos	US$ 11,67 bilhões	2013-2016

Projeto: SP 156 Canal Rápido e Direto

Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Cidade de São Paulo possui mais de 700 serviços, dos quais cerca da metade estão disponíveis para solicitação de forma online (sp156.prefeitura.sp.gov.br) e por telefone (156). Os demais devem ser solicitados presencialmente nos diversos órgãos e praças de atendimento, demandando tempo e recursos dos cidadãos. Além disso, existem mais de 10 números de telefone para entrar em contato com os diversos órgãos da Prefeitura, dificultando o acesso aos serviços e transferindo ao munícipe a responsabilidade de descobrir qual é o canal adequado. No que se refere à prestação dos serviços, existe uma grande disparidade entre as regiões da cidade, tendo unidades que respondem somente 25% das solicitações e outras mais de 75%. Na mesma linha, além de o tempo médio de resolução das demandas ser elevado, muitas vezes os prazos para execução do serviço não são cumpridos.

LINHAS DE AÇÃO

- Incorporar 11 centrais telefônicas à Central SP 156, facilitando o acesso aos serviços públicos.
- Expandir o número de serviços online disponíveis no Portal de Atendimento SP 156.
- Implantar atendimento via facebook e twitter.
- Lançar uma Política de Atendimento, estabelecendo padrões de qualidade no atendimento e na prestação de serviços.
- Mapear e redesenhar 24 processos de serviços estratégicos.
- Lançar um aplicativo para que o servidor consiga tratar as demandas diretamente do seu celular.
- Integrar ou absorver 10 sistemas de tecnologia da Prefeitura ao Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC).
- Lançar boletins mensais com indicadores e dados para avaliar e aprimorar a performance dos órgãos municipais na execução dos serviços públicos.
- Monitorar e melhorar a qualidade de inserção e resposta das manifestações de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) registradas na Ouvidoria da Saúde.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do projeto espera-se melhorar o atendimento ao cidadão, tornando o acesso aos serviços públicos mais simples e menos burocrático.

A expansão dos serviços no Portal de Atendimento SP 156 assegurará que o munícipe economize tempo e recursos com deslocamentos físicos desnecessários. Ademais, a incorporação de 11 centrais telefônicas na Central 156, além de permitir uma redução substancial ao erário público, simplificará a vida do cidadão, uma vez que ele não precisará acessar diversos números para solicitar serviços municipais.

Espera-se, também, que a consolidação do Guia de Serviços como fonte de informação contribua para maior satisfação com o serviço público, ao permitir que o cidadão conheça de antemão os serviços e os seus requisitos. No que se refere à Prefeitura, o Guia contribuirá para melhorar a prestação dos serviços, ao definir padrões internos (ex: canais de solicitação, prazos, custos etc.).

Por fim, a consolidação do Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC) e o redesenho de processos possibilitará melhorar a gestão interna das demandas e, consequentemente, a prestação dos serviços. Como efeito, espera-se que a melhor gestão dos processos de prestação de serviços se reverta em uma diminuição do tempo de atendimento dos principais serviços, maior cumprimento dos prazos, o que certamente tornará os cidadãos mais satisfeitos com os serviços públicos.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 20% o tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.	-TMA dos cinco principais serviços é 78 dias. -Tapa buraco (49 dias); -Avaliação e serviços em árvores em vias públicas (70 dias); -Remoção de grandes objetos em via pública (44 dias); -Remoção de veículos abandonados em via pública (176 dias); -Remoção de entulho em via pública (53 dias)	2013-2016

Projeto: Asfalto Novo
Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Um dos grandes problemas relativos à qualidade e à durabilidade das vias públicas é a falta de uma programação consistente de recapeamento de vias, que leve em consideração o tempo decorrido desde a última manutenção; a qualidade dos materiais utilizados; os impactos das intervenções realizadas nas vias pelos diversos órgãos e entidades de diferentes esferas governamentais e pelas permissionárias de serviços públicos; a análise das características de fluxo de cada tipo de via; e as estruturas de drenagem superficial e calçadas existentes e sua manutenção. Essa realidade direciona o foco da manutenção de vias públicas para a operação tapa-buraco, medida corretiva, por vezes utilizada como paliativo, em locais onde seria necessária restauração do pavimento. Em médio e longo prazo, uma mudança de foco deve ser vista como solução menos custosa e com melhores resultados, aumentando a durabilidade das vias e a satisfação do cidadão com a infraestrutura da cidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Recapear 400 km de vias até 2020, atendendo critérios técnicos e prioridades definidas para cada prefeitura regional.
- Prospectar parcerias para recapeamento de 200 km de vias até 2020, atendendo critérios técnicos e prioridades definidas para cada prefeitura regional.
- Organizar banco de dados geográfico com informações sobre as condições do pavimento do viário municipal.
- Publicar Programa de Recapeamento de Longo Prazo, com foco em descentralização, articulação institucional, identificação de áreas estratégicas e ações de manutenção preventiva.
- Disponibilizar as bases de dados e programação de recapeamento organizadas em formato de dados abertos no GeoSampa e Portal da Transparência.

RESULTADOS ESPERADOS

Diminuição gradativa da demanda por tapa-buraco, melhoria das condições de manutenção das vias públicas e redução dos prazos de atendimento de solicitações relacionadas à manutenção do viário.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
- Reduzir em 20% o tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.	-TMA dos cinco principais serviços é 78 dias -Tapa buraco (49 dias); -Avaliação e serviços em árvores em vias públicas (70 dias); -Remoção de grandes objetos em via pública (44 dias); -Remoção de veículos abandonados em via pública (176 dias); -Remoção de entulho em via pública (53 dias)	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A zeladoria urbana foi um dos itens de maior insatisfação da população no início da gestão, sendo um dos principais serviços prestados pela Prefeitura de São Paulo, o carro-chefe da cidade. Os serviços básicos de zeladoria são essenciais para a imagem da cidade, impactando em diversos aspectos do desenvolvimento local, desde a redução de índices de criminalidade ao aumento da autoestima de seus cidadãos(as).

LINHAS DE AÇÃO

- Definir os eixos e marcos estratégicos, considerando a territorialização e suas necessidades específicas.
- Desenvolver metodologia para realização das ações de zeladoria do Cidade Linda pelas 32 Prefeituras Regionais.
- Engajar a população para participação como voluntários nas ações concentradas de zeladoria.
- Executar:(a) manutenção de logradouros(b) conservação de galerias e pavimentos (c) retirada de faixas e cartazes(d) limpeza de monumentos(e)recuperação de praças e canteiros(f) poda de árvore(g)manutenção de iluminação pública(h) reparo de sinalização de trânsito(i) limpeza de pichações(j) troca de lixeiras e, (k) reparos de calçada.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do Projeto espera-se obter maior índice de satisfação da população com os serviços de zeladoria da cidade, bem como maior engajamento popular no cuidado do espaço público.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria de Governo Municipal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O Site da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) atual carece de mecanismos de comunicação e diálogo com a população. O número de acessos está aquém do possível e as informações por vezes não são as mais fáceis de encontrar. Além disso, a PMSP não é reconhecida como referencial no diálogo com os cidadãos por meio de suas redes sociais e em outras mídias deixa aquém do desejado em comunicação pública.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar consulta pública sobre o desenho e acessibilidade dos portais da prefeitura de São Paulo, bem como o layout e principais links de acesso rápido para avaliação e propositura de melhorias.
- Realizar uma hackatona ou café hacker para propositura de aplicativos e ferramentas que promovam facilidades ao usuários dos portais da Prefeitura.
- Municipal de São Paulo, envolvendo categorias como acessibilidade, línguas estrangeiras, pesquisa e dados abertos.
- Elaborar o Plano de Comunicação Pública para a Cidade de São Paulo, estipulando padronizações de uso de imagem, conteúdo e protocolos referentes à comunicação pública.
- Reestruturar o Portal da Cidade de São Paulo, com boas práticas de acessibilidade, promovendo a integração dos sistemas de comunicação institucional da cidade e maior homogeneidade dos sítios da Prefeitura Municipal de São Paulo.
- Realizar ao menos 60 publicações mensais em redes sociais institucionais, estimulando a promoção da informação pública, o diálogo e transparência das ações da prefeitura junto aos munícipes e demais interessados.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior interesse do munícipe pelas ações da prefeitura de São Paulo, maior engajamento dos cidadãos e melhoria da comunicação pública municipal.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Duplicar as visualizações do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais institucionais.	34,5 milhões de visualizações em 2016; 300 mil Seguidores Facebook (Prefeitura)	2016

Projeto: Amigos de São Paulo
Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria de Governo Municipal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Os programas de voluntariado apresentados pela Prefeitura de São Paulo possuem baixa institucionalização e adesão, sendo o mais robusto o da Secretaria Municipal de Saúde que conta com aproximadamente 400 pessoas. O trabalho voluntário, caracterizado como o conjunto de ações de interesse social e comunitário em atividades nas quais não há recebimento de qualquer remuneração ou lucro, é relevante no conceito de pertencimento e proteção das comunidades, da cidade e no fortalecimento do engajamento cívico. Ações de voluntariado propostas pela prefeitura contariam com a participação de Organizações Não Governamentais (ONGs), pessoas jurídicas do meio privado, bem como de membros da sociedade civil e servidores.

LINHAS DE AÇÃO

- Revisar o Decreto Municipal sobre voluntariado na cidade de SP para estabelecer atualização das formas de trabalho voluntário e as áreas de atuação possíveis.
- Criar Portal "Amigos de SP" - Site que agregará os projetos nos quais poderão ser realizadas as ações de voluntariado, possibilidade de inscrição dos voluntários e de doações gerais ou para ações específicas.
- Criar Selos/ Certificados de "Empresa Amiga da Cidade", ONG "Parceira de SP" e "Cidadão Voluntário" - visando a promover aqueles que se empenharam na realização de ações de voluntariado em prol da cidade de São Paulo.
- Promover ao menos 1 ação de voluntariado por mês em SP, a partir do lançamento do programa, por meio da divulgação das ações nos canais de comunicação institucionais da Prefeitura, e outras mídias quando conveniente, a fim de maximizar a possibilidade de atuação da população em ações específicas.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esse projeto a maior participação do cidadão em projetos de voluntariado, estimulando o engajamento cívico local e fortalecendo as relações sociais e comunitárias dos atores envolvidos direta e indiretamente com as ações desenvolvidas pelo projeto, visando o estabelecimento de uma sociedade mais colaborativa e participativa.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Mobilizar 5.000 voluntários nas ações da Prefeitura de São Paulo.	400 (Voluntários apenas nas ações da Secretaria Municipal de Saúde -SMS)	2016

Glossário

Glossário

SECRETARIAS

SGM	Secretaria do Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMPR	Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDP	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME	Secretaria Municipal de Educação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SMG	Secretaria Municipal de Gestão
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMJ	Secretaria Municipal de Justiça
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SMRI	Secretaria Municipal de Relações Internacionais
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSO	Secretaria Municipal de Serviços e Obras
SMTE	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo
SMUL	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SECOM	Secretaria Especial de Comunicação

OUTRAS

AMPI-AB	Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica
AVE	Acidente Vascular Encefálico
BT	Programa Bolsa Trabalho
CAB	Caderno da Atenção Básica
CAE	Centro de Acolhida Especial
CATe	Centro de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedorismo
Ccinter	Centro de Convivência Intergeracional
CDA	Certidão de Dívida Ativa
CDI	Centro-Dia para Idosos
CER	Centro Especializado de Reabilitação
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
CGE	Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM	Controladoria Geral do Município
CMBD	Catálogo Municipal de Bases de Dados
CMI	Coeficiente de Mortalidade Infantil
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde
COI	Centro de Operações Integradas
CONSEG	Conselho Comunitário de Segurança
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
DAEE	Departamento de Águas e Energia Elétrica
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
EAD	Educação a distância
EMASP	Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo
EMTU	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos
eSAJ	Sistema de Ações Judiciais
ESF	Estratégia Saúde da Família
e-SIC	Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão
FCTH	Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica
FDI	Foreign Direct Investment
FMD	Fundo Municipal de Desestatização
GCM	Guarda Civil Metropolitana
IDSUS	Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde
IED	Investimento Estrangeiro Direto
ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos
LAI	Lei de Acesso à Informação
MobiLab	Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo
MS	Ministério da Saúde
NASF	Núcleo de Apoio à Estratégia da Família
NCI	Núcleo de Convivência do Idoso

ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGP Open Government Partnership (Parcerias para o Governo aberto)
OMS Organização Mundial da Saúde
ONGs Organizações Não Governamentais
ONU Organização das Nações Unidas
OPM Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção
PAI Programa de Acompanhante de Idosos
PGM/FISC Procuradoria Geral do Município / Departamento Fiscal
PMD Plano Municipal de Desestatização
POT Programa Operação Trabalho
PPI Programas de Parcelamento Incentivados
RAIS Relação Anual de Informações Sociais
RASPI Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa
RLE Registro e Licenciamento de Empresas
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência
SBPI Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis
SDA Sistema da Dívida Ativa
SEADE Sistema Estadual de Análise de Dados
SEF-D Sistema de Execuções Fiscais Digitais
SEI Sistema Eletrônico de Informações
SIAJ Sistema de Acompanhamento de Ações Judiciais
SIC Sistema de Informação ao Cidadão
SIGA Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde
SIGPEC Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências
SIGRC Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão
SIM Sistema de Informação sobre Mortalidade
SIMPROC Sistema Municipal de Processos
SINASC Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SOF Sistemas de Orçamento e Finanças
SPTRANS São Paulo Transporte
SUREM Subsecretaria da Receita Municipal
SUS Sistema Único de Saúde
TCA Termo de Compromisso Ambiental
TMA Tempo Médio de Atendimento
UAPI Universidade Aberta da Pessoa Idosa
UBS Unidade Básica de Saúde
UNIFESP Universidade Federal de São Paulo
URSI Unidade de Referência à Saúde do Idoso
VIGITEL Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico

Expediente

Expediente

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

João Doria
Prefeito

Bruno Covas Lopes
Vice-prefeito

Gabinete do Prefeito:
Chefe de gabinete: Wilson Sergio Pedroso Junior
Equipe: Ana Lídia de Souza Santana

Secretaria Municipal de Gestão – SMG
Secretário: Paulo Antonio Spencer Uebel
Equipe: Bruno Shibata Ramos da Silva, Adriana Chahin Caropreso, Antouan Pereira da Silva, Brenda Machado Fonseca, Fábio Alves Correia, Fábio Hideki Nishida, Mariana Bittar, Raissa Fontelas Gambi, Thiago Luiz Rosasco Ermel, Vinicius Pedron Macário, Yuri Camara Batista.

Secretaria do Governo Municipal – SGM
Secretário: Julio Francisco Semeghini Neto
Equipe: Tarcila Peres Santos, Leonardo Barbosa Oliveira

Secretaria Especial de Comunicação
Secretário: Fábio Souza dos Santos

Secretaria Municipal da Fazenda – SF
Secretário: Caio Megale
Equipe: Giulia da Cunha Fernandes Puttomati, Rodrigo Kreis de Paula, Tácio Piacentini

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED
Secretário: Cid Torquato Júnior
Equipe: Regina Andrea Accorsi Lunardelli, Thaís Brianezi Ng

Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Secretário: Wilson Modesto Pollara
Equipe: Daniel Simões de Carvalho Costa, Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais – SMPR
Secretário: Bruno Covas Lopes
Equipe: Fabio Augusto Martins Lepique, Cesar Boffa de Azevedo, Marco Aurélio Lessa Villela, Gustavo Guimaraes de Campos Rabello

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS
Secretária: Sonia Francine Gaspar Marmo
Equipe: Leonardo Wiliam Casal Santos, Amanda Soldani, Leonardo Galardinovic Alves

Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Secretário: André Luiz Pompéia Sturm
Equipe: Josephine Elisabeth Bourgois, Rita de Cássia da Cruz Silva

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias – SMDP
Secretário: Wilson Martins Poit
Equipe: Ricardo Bargieri, Antonio Franco Ravioli, Fernando Hideki Ishida Oshima

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC
Secretária: Patricia Gama de Quadros Bezerra
Equipe: Thiago de Souza Amparo, Letícia Schwarz

Secretaria Municipal de Educação – SME
Secretário: Alexandre Alves Schneider
Equipe: Daniel Funcia de Bonis, Ananda Grinkraut

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME
Secretário: Jorge Damião de Almeida
Equipe: Daniela Rodriguez de Castro, Márcio Adriano De Paula

Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB
Secretário: Fernando Barrancos Chucre
Equipe: Gilmar Souza, Mônica Nogara, Zoraide Amarante Itapura de Miranda, Cristiane Dutra Nascimento

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT
Secretário: Daniel Annenberg
Equipe: Marianna Sampaio, Martina Bergues

Secretaria Municipal de Justiça – SMJ
Secretário: Anderson Pomini
Equipe: Bianca Freitas Pinto Rocha, Laura Mendes Amando de Barros, Daniel de Paula Lamounier, Ricardo Ferrari Nogueira, Mauricio Hiroyuki Sato, Nathalia Leone Marco

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT
Secretário: Sergio Henrique Passos Avelleda
Equipe: Irineu Gnecco, Cristina de Miranda Costa, Diego Xavier Leite

Secretaria Municipal de Relações Internacionais – SMRI
Secretário: Julio Serson
Equipe: Radyr Llamas Papini, Elizabeth Carmelita Moura Affonso

Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU
Secretário: José Roberto Rodrigues de Oliveira
Equipe: Heni Ozi Cukier, Marilia Romão Capinzaiki, Arthur Aleixo Montes, Gerson dos Santos Pires.

Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO
Secretário: Marcos Rodrigues Penido
Equipe: André Luis Gutierrez Pereira, Marcia Botteon Rodrigues

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo – SMTE
Secretário: Eliseu Gabriel de Pieri
Equipe: Juliana Natrielli Medeiros Ribeiro dos Santos, Daniel Bruno Garcia

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL
Secretária: Heloisa Salles Penteado Proença
Equipe: Marcos Camargo Campagnone, Ana Maria Gambier Campos, Reinaldo Santinho Bueno de Souza, Thiago Ferreira de Souza

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA
Secretário: Gilberto Tanos Natalini
Equipe: Fernando Von Zuben, Henrique Pougy

Autarquia Hospitalar Municipal – AHM
Superintendente: Wilson Modesto Pollara

Autoridade Municipal da Limpeza Urbana – AMLURB
Presidente: Edson Tomaz de Lima Filho

Companhia de Engenharia de Tráfego – CET
Presidente: João Octaviano Machado Neto

Companhia Metropolitana de Habitação – COHAB
Presidente: Edson Aparecido Dos Santos

Companhia Paulistana de Securitização – SPSEC
Presidente: Evaldo Estevão Fabiano Borges

Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos – SPDA
Presidente: Evaldo Estevão Fabiano Borges

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo – SP Cine
Presidente: Maurício Andrade Ramos

Empresa de Tecnologia da Informação Comunicação – PRODAM
Presidente: Rogerio Igreja Brecha Junior

Fundação Paulistana de Tecnologia – FUNDATEC
Diretor Geral: Sergio Luiz De Moraes Pinto

Fundação Teatro Municipal
Diretor Geral: André Luiz Pompeia Sturm

Hospital do Servidor Público Municipal
Superintendente: Antoni Celio Camargo Moreno

Instituto de Previdência Social – IPREM
Superintendente: Fernando Rodrigues Da Silva

Serviço Funerário do Município de São Paulo
Superintendente: Maisa Rosa Alves

São Paulo Obras – SP Obras
Presidente: Vitor Levy Castex Aly

São Paulo Transportes S/A – SP Trans
Presidente: José Carlos Nunes Martinelli

São Paulo Turismo – SP Turis
Presidente: David Barioni Neto

São Paulo Urbanismo – SP Urbanismo
Presidente: José Armênio De Brito Cruz

São Paulo Negócios - SP Negócios
Presidente: Juan Quirós